

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXI—4.º DA REPUBLICA — N. 122

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1892.

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 803 de 29 de abril de 1892—
 Approva o plano, perfil e orçamento da
 ferro-via para o engenho central de Cucuá,
 de propriedade da Companhia Geral de Me-
 lhoramentos em Pernambuco.

Decretos (Ministerio da Justiça).

Decretos (Ministerio da Agricultura).

SECRETARIAS DE ESTADO:

EXPEDIENTE do Ministerio do Interior do dia
4 de maio.EXPEDIENTE do Ministerio da Fazenda do dia
26 de abril ultimo.EXPEDIENTE do Ministerio da Marinha do dia
29 de abril e 2 do corrente.EXPEDIENTE do Ministerio da Guerra do dia
28 de abril ultimo.EXPEDIENTE do Ministerio da Agricultura do
dia 29 de abril ultimo.

REDACÇÃO—Parnell.

RENDAS PUBLICAS—Alfandega da Capital Fe-
deral—Recebedoria—Mesa de Rendas do
estado do Rio.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS.

ANNUNCIOS.

DIARIO OFFICIAL

São totalmente infundadas noticias de in-
 tervenção do governo nas operações de cam-
 bió, a qual, malevolamente, se intenta ligar
 a baixa em que se tem achado o mercado
 monetario nestes ultimos dias.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 803 — DE 28 DE ABRIL DE 1892.

Approva o plano, perfil e orçamento da ferro-via para
 o engenho central de Cucuá, de propriedade da Com-
 panhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco

O Vice-Presidente da Republica dos Estados
 Unidos do Brazil, na forma do § 2º do art. 2º
 do regulamento approved por decreto n. 10363
 de 9 de outubro de 1889, resolve approvar o
 plano, perfil e orçamento para a construção
 da ferro-via que tem de servir ao engenho
 central de Cucuá, no estado de Pernambuco
 de propriedade da Companhia Geral de Me-
 lhoramentos em Pernambuco, e que com este
 vão assignados pelo engenheiro Antão Gon-
 çalves de Faria, Ministro de Estado dos Ne-
 gócios da Agricultura, Commercio e Obras
 Publicas que assim fará executar.

Capital Federal, 28 de abril de 1892, 4.º da
 Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Antão Gonçalves de Faria.

Orçamento da ferro-via agricola de Cucuá
 a Ribeirão para o serviço da fabrica em
 Cucuá, de propriedade da Companhia
 Geral de Melhoramentos em Pernambuco,
 approved por decreto n. 803 desta
 data

Bitola 0^m,75

Linha principal de Cucuá a Ribeirão	Kil. 23.600
Ramal do engenho Dois Braços.....	> 2.880
Desvios e linhas de serviço.....	> 660
	> 27.200

Orçamento geral

1.º Estudos e locação da linha:		
Exploração e loca- ção da linha em kil. 27.200, por kilometro.....	200\$000	5.440\$000
2.º Trabalhos prepa- ratorios:		

Rocada, destocamen- to e limpeza do terreno em uma largura de 10 me- tros 272 ^m , 000...	\$40	10.880\$000
3.º Movimento de terra:		
Excavação de 125.120 metros cubicos com 120 ^m de transporte medio, sendo:		

Excavação em terra 85 o/0.....	115.600 ^m 3	500	57.800\$000
Excavação em pedra solta 5 o/0.....	6.500	1.500	11.200\$000
Excavação em pedreira 2 o/0.....	2.720	3.700	9.132\$000

4.º Obras de arte:		
Alvenaria de pedra com argamassa de cal de 1:3 para boeiros e ponti- lhões, 600 metros	15\$000	9.000\$000
5.º Superestrutura da linha:		

Trilhos e accessorios incluindo desvios, sendo os trilhos de 12 kilos por metro corrente 718 tons.....	160\$000	114.880\$000
6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

6.º Dormentes de madeira de lei: De 1 ^m ,80 X 0 ^m ,18 X 0 ^m ,12, 34.000 a.....	\$700	23.800\$000
7.º Material rodante: Duas locomotivas a 90 wagons para transporte de can- nas a.....	10.940\$000	33.880\$000
8.º Assentamento da via permanente: Assentamento e las- tramento da li- nha em 27.200 kil., por kil.....	1.280\$000	115.200\$000
9.º Administração e eventuaes.....	800\$000	27.760\$000
		22.644\$400
Total.....		441.004\$400

Capital Federal, 28 de abril de 1892.—
 Antão Gonçalves de Faria.

Ministerio do Interior

Por decretos de 30 de abril ultimo foi exone-
 rado o Dr. Manoel Carlos de Gouvêa do logar
 de inspector de hygiene no estado da Para-
 hyba, e nomeado para o mesmo logar o Dr.
 Antonio da Cruz Cordeiro.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 19 de abril ultimo, foram
 concedidas as honras do posto de tenente-
 coronel ao major reformado da guarda nacio-
 nal do estado de Pernambuco, Hemeterio Ma-
 ciel da Silva.

Por decretos de 29 do mesmo mez:

Foram nomeados para a guarda nacio-
 nal:

CAPITAL FEDERAL

Estado-maior

Major quartel-mestre geral do commando
 superior, o capitão Affonso Arthur Borges
 Leal.

4.º batalhão da reserva

Capitão-ajudante, o capitão da 3.ª compa-
 nhia João Baptista da Silva Lisboa.

1.ª companhia—Tenente, o alferes João Ba-
 ptista Servetti;

Alferes, o cidadão José Joaquim Franco de
 Sá;

3.ª companhia—Capitão, o tenente Antonino
 Louzada Marcenal.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Campos

12.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão
 Camillo Teixeira Pinto Coutinho.

Comarca do Pirahy

11.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão
 Nuno Eulálio de Gouvêa Reis.

Comarca de Vassouras

Estado-maior

Commandante superior, o cidadão Manoel
 Pinheiro de Souza Sobrinho;

Major ajudante de ordens secretario geral,
 o cidadão João da Rocha Medeiros.

25.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Ma-
 noel Francisco de Lima Mattos.

12.º corpo de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão
 Martinho Leopoldo Nobrega.

ESTADO DO CEARÁ

Comarca da capital

Coronel commandante superior, o cidadão
 João Cordeiro.

ESTADO DO PIAUHY

Comarca da capital

1.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o tenente-
 coronel aggregado Manoel Raymundo da
 Paz.

3.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão
 Pedro José de Sant'Anna.

1º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o capitão Benedicto Canario Porto.

1º esquadrão de cavallaria

Major commandante, o cidadão José Gabriel Baptista.

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca da Itatiaia

Coronel commandante superior, o cidadão Urbano Xavier de Andrade;

Major ajudante de ordens secretario geral do mesmo commando, o capitão Manoel de Jesus Silveira.

Comarca de Mar de Hespanha

Coronel commandante superior, o Dr. Agostinho Cesario de Figueiredo Cortes.

— Foram reformados nos mesmos postos :

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca de Vassouras

O coronel commandante superior Alfredo Carlos Teixeira Leite;

O major ajudante de ordens secretario geral do mesmo commando João Corrêa de Brito;

O tenente-coronel commandante do 25º batalhão de infantaria Alfredo Carlos de Avelar;

O tenente-coronel commandante do 12º corpo de cavallaria Ignacio de Avellar e Almeida.

ESTADO DAS ALAGOAS

Comarca da capital

No posto de major, o capitão quartel-mestre do commando superior Ildefonso Cantidiano da Silva.

ESTADO DO CEARÁ

Comarca da capital

O coronel commandante superior Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.

ESTADO DO PIAUHY

Comarca da capital

O tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria Leocadio Alves dos Santos;

O tenente-coronel commandante do 1º batalhão da reserva Theodoro José da Silva e Souza Boa-Vista;

O major commandante do 1º regimento de cavallaria Raymundo Antonio Lopes;

No posto de coronel, o tenente-coronel da antiga guarda nacional da comarca de Marvão, no mesmo estado, Miguel José Cardoso.

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Mar de Hespanha

O coronel commandante superior, bacharel João Roquette Carneiro de Mendonça.

Comarca de Itatiaia

O coronel commandante superior João Braulio Fortes Junqueira;

No posto de tenente-coronel, o major ajudante de ordens secretario geral do commando superior, Justiniano Procopio de Arantes.

— Foram concedidas as honras do posto de major ao capitão ajudante de ordens do estado-maior da 4ª brigada de infantaria da Capital Federal, Pedro Brant Paes Leme.

— Foi concedida transferencia para o serviço da reserva e aggregação ao respectivo 4º batalhão ao tenente do 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria da guarda nacional da Capital Federal, Antonio Augusto Gomide.

— Foi privado do posto de capitão ajudante de ordens da 1ª brigada de infantaria da guarda nacional da Capital Federal, nos termos do art. 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, o cidadão José Carlos de Figueiredo.

— Foi promovido ao posto de capitão ajudante de ordens da 1ª brigada de infantaria da guarda nacional da Capital Federal o tenente quartel-mestre do 1º regimento de cavallaria da mesma guarda, Francisco de Miranda Sariva.

Por decreto de 29 de abril ultimo, foram declarados sem effeito os decretos de 11 de julho, 18 e 25 de agosto do anno passado, pelos quaes foram declarados em disponibilidade, nos termos do art. 6º das disposições transitórias da Constituição, os juizes de direito Luiz Manoel Mendes Velloso, Getulio Augusto de Carvalho Serrano, Antonio Ferreira Coelho, Luiz Siqueira da Silva Lima, Justiniano Martins de Azambuja Meirelles, Manoel Jeronymo Gonçalves, Daniel Germano de Aguiar Montarroyos e Estevão José de Siqueira, visto ter sido annullada a reorganisação judiciaria feita pelo ex-governador do estado do Espirito Santo.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 2 do corrente, foi nomeado o engenheiro José Estacio de Lima Brandão para o cargo de engenheiro de porto de 1ª classe do 4º districto dos portos maritimos, com os vencimentos que lhe competirem.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

Expediente do dia 4 de maio de 1892

Ministerio dos Negocios do Interior—2ª sessão—Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.

A vista do que representou essa provedoria em officio de 5 de abril ultimo e informou o inspector geral de hygiene, declaro-vos, para os fins convenientes, que, mantido, para a exhumação dos cadaveres, de adultos fallecidos de molestias contagiosas ou epidemicas, o prazo de sete annos fixado no aviso de 5 de janeiro de 1887, fica aquelle prazo reduzido a cinco annos em relação aos dos menores de sete annos.

Saude e fraternidade. — *Fernando Lobo.* — Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.—Expediu-se aviso ao inspector geral de hygiene para fazer constar aquella decisão ás demais corporações que teem a seu cargo cemiterios.

—Declarou-se:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Sergipe, em resposta ao officio n. 3 de 22 de abril findo, que, na conformidade do aviso que lhe foi dirigido em 13 do mesmo mez, o vigario da freguezia de S. Francisco de Assis da Chapada, padre Antonio Marcelino de Souza Leal, não tem direito a percepção da respectiva congrua, visto que a provisão, embora de data anterior ao decreto n. 119 A de 7 de janeiro de 1890, lhe foi concedida, na qualidade de encommendado, por tempo indeterminado, segundo se verifica da certidão que acompanhou aquelle officio;

Ao da do estado da Parahyba que fica autorisado o augmento de credito de 200\$000 solicitado pelo inspector de saude dos portos do mesmo estado para occorrer ás despesas com os reparos de que carece o escaler das visitas sanitarias;

Ao governador do estado do Pernambuco que fica concedido o credito de 5:133\$333 solicitado pelo seu antecessor, afim de occorrer ao pagamento de despesas feitas com o reenseamento.—Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda dos dous ultimos actos acima citados.

—Remetteram-se:

Ao governador do estado do Ceará a portaria de 30 de abril ultimo, pela qual foram concedidos quatro mezes de licença, com o ordenado, a Rodolpho Pereira Dourado, secretario da inspectoría de saude do porto daquelle estado;

Ao governo do de Matto Grosso o decreto da mesma data que nomeou o Dr. José Marques da Silva Bastos inspector de hygiene do dito estado.

—Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que:

Se indemnisasse a Casa da Moeda da quantia de 4\$519, em que importou uma medalha de distincção de 2ª classe, que alli foi cunhada, em virtude de requisição do Ministerio do Interior.

Se paguem as seguintes quantias:

De 140\$, importancia dos salarios que, em abril ultimo, venceram os serventes do Archivo Nacional;

De 190\$, em que importou um panno collocado por Doux & Ferreira, em um toldo do palacio da presidencia da Republica;

De 360\$, importancia dos vencimentos dos desinfectores da Inspectoría Geral de Saude dos Portos e do salario do servente da mesma inspectoría, relativos ao mez passado;

De 1:469\$600, de fornecimentos feitos para as obras do edificio da Directoría Geral de Estatística;

De 3:302\$030, dos que se fizeram para as do reservatorio e abastecimento de agua ao hospital de Santa Barbara;

De 36:000\$, da 1ª prestação da de 188:000\$, por que Emydio de Almeida & Comp. se obrigaram a construir, mediante contracto, um hospital com destino a alienados em observação.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 2 do corrente, foi prorogada por dous mezes, sem vencimento, a licença em cujo gozo se acha o praticante da Recebedoria desta capital, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Expediente do dia 26 de abril de 1892

Communicou-se:

Ao Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos ter sido cumprido o aviso n. 5136 de 9 do mesmo mez, no qual requisitou o pagamento da importancia de 9:762\$172 por conta da verba—Secretaria, Bibliotheca e Laboratorio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—proveniente de fornecimentos feitos á dita faculdade nos mezes de janeiro a março ultimo, tendo-se, porém, deduzido da mesma importancia a quantia de 249\$022, referente ás tres contas que se lhe devolveiram, da *Societê Anonyme du Gas*, porque, pertencendo ellas ao 4º trimestre de 1891, não podem ser pagas por conta do exercicio corrente, em vista do decreto n. 10.145 de 5 de janeiro de 1889, de accordo com o qual se deverá proceder;

Ao inspector da Caixa de Amortisação que, de accordo com a deliberação tomada pela junta administrativa da mesma repartição, relativamente ao pedido que fez o Banco da Bahia nos dous requerimentos que acompanharam o officio da dita inspectoría, n. 74, de 2 do dito mez,—fica marcado o prazo de seis mezes para o dito banco prover-se das notas necessarias á sua emissão, as quaes vão ser encommendadas por este ministerio ao *American Bank Note Company*, conforme as indicações contidas no citado officio, sendo a respectiva despesa indemnisada por aquelle banco.

—Determinou-se:

Ao inspector da Caixa de Amortisação que faça remetter á thesouraria geral a importancia de 100:000\$, em notas de 1\$ a 5\$, afim de ser attendido o pedido do presidente do estado de Minas Geraes, constante do officio n. 5 de 18 de abril;

Ao director da Casa da Moeda que seja effectuada a remessa de igual quantia, á mesma thesouraria, em moedas de nickel de 100 e 200 réis, para ter identico destino.

N. 93—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 26 de abril de 1892.

Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas—No vosso aviso n. 57 de 30 de março ultimo, me communicais que, por considerar

contraria à disposição do art. 31 do regulamento n. 912 A de 31 de outubro de 1890 a decisão constante do aviso que vos dirige em 12 d'aquelle mez, sob n. 58, e no qual declarei que a pensão maxima que o empregado civil pode deixar a sua familia é de 3:600\$ annuaes, me transmittistes, por cópias, as informações prestadas a tal respeito pelo consultor tecnico e pelo chefe da directoria central do ministerio a vosso cargo, e requisitais que este ministerio vos communique si, à vista dellas, mantem a referida decisão.

Em resposta, cabe-me dizer-vos que mantenho a alludida decisão, visto não offerecer duvida a disposição do art. 37 do mesmo regulamento, combinado com a do supracitado artigo, como bem opinou a directoria central da secretaria desse ministerio.

Saude e fraternidade.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

N. 30—Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1892.

Sr. ministro dos negocios da guerra — Em resposta ao aviso que me dirigistes em 16 de março proximo findo, requisitando as necessarias providencias para que seja feita, por aforamento, a aquisição do terreno na serra de Petropolis, estado do Rio de Janeiro, a que se referem os papeis que incluso vos devolvo, necessario a construcção do novo edificio para o observatorio astronomico, cabe-me declarar-vos que, fazendo parte o terreno de que se trata dos bens que constituam o patrimonio individual do ex-imperador, deve ser contractada a aquisição ou o aforamento da área necessaria áquelle fim com os que sobre elle adquiriram dominio por transmissão *mortis causa*; ou então decretada a sua desapropriação, por utilidade publica, nos termos do art. 1.º da lei n. 353 de 12 de julho de 1845.

Saude e fraternidade.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Circular n. 16 — Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 26 de abril de 1892.

Confirmando o meu telegramma-circular desta data, communico aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que foi prorogado o prazo para execução do regulamento sobre facturas consulares, até que o Congresso Nacional approve o que se organisou ultimamente, no qual foram attendidas as reclamações feitas pelo commercio, ficando revogado o anterior — *Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Circular n. 17—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 30 de abril de 1892.

Para que possa este ministerio satisfazer o que requisita o dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso n. 4 de 8 do corrente mez, recomendo aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que façam organizar e remetam ao Thesouro, com a possivel brevidade, uma relação dos concessionarios de privilegios de invenção que houverem pago, nas estações fiscaes que lhes são subordinadas, as annuidades fixadas no art. 51 do decreto n. 8820 de 30 de dezembro de 1882, desde janeiro de 1884 até ao fim de dezembro de 1891.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Requerimentos despachados

José Candido Nunes Pires, guarda-mór nomeado para a Alfandega do Pará, pedindo o abono da ajuda de custo a que tem direito. — Como requer.

João Coelho da Costa, pedindo a entrega dos documentos que juntou a uma petição em que pretendia provar a posse dos predios ns. 5 A, 5 D e 16 das ruas Quarta e Segunda, na Quinta da Boa Vista.—Deferido, nos termos do parecer.

Dr. José Ferreira Nobre, Manoel Cardoso Machado e Antonio José de Araujo, pedindo, por aforamento, diversos lotes de terrenos na fazenda de Santa Cruz.—Deferidos, nos termos do pareceres,

Ministerio da Marinha

Por portaria de 2 do corrente, foi nomeado o capitão de fragata Quintino Francisco da Costa para servir interinamente o lugar de membro effetivo do conselho naval até que se apresente o contra-almirante Felipe Firmino Rodrigues Chaves.

Expediente do dia 29 de abril de 1892

Ao Ministerio da Fazenda :

Rogando que declare qual o ordenado que venia o porteiro aposentado do Arsenal de Marinha da Bahia Francisco Leo adio Alves, para se poder resolver um requerimento de sua viuva, que re lama o montepio.

Solicitando a concessão do credito de C 15-13-8 ou 139\$435, correspondentes a francos 395, à Delegacia do Thesouro em Londres, ao cambio de 27, por conta da verba —Material de construcção naval—do exercicio 1892, para pagamento da encomenda de 6.800 parafulos destinados às vigias dos encouraçados *Riachuelo e Aquilaban*. — Deu-se conhecimento áquelle delegacia, e ao vice-almirante Joaquim Francisco de Abreu e á Contadoria.

Ao Ministerio da Guerra, perguntando si concorda na passagem do 1.º sargento do batalhão naval Candido Catão e do musico do mesmo batalhão Caetano Cezino de Oliveira para o exercito, mediante troca com outras praças que queiram vir para a armada.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha do Pará, autorizando a nomear Eneidino Pereira de Araujo e Manoel Alves da Silva, satisfeitas as exigencias da lei, para exercerem os lugares de 1.º e 2.º enfermeiros da enfermaria daquelle estabelecimento

—Ao Ministerio da Agricultura, reiterando os diversos avisos ns. 618 e 799 de 23 de fevereiro e 15 de março ultimos affim de que este ministerio possa attender às despesas que devem ser feitas com o balisamento de portos.

—A' Thesouraria do Pará, declarando, em referencia ao requerimento de D. Julita Cunha do Nascimento que não tendo seu marido o contra-almirante reformado José Maria do Nascimento feito as competentes declarações para o montepio, no quartel general da armada, deve o processo ser feito, segundo o art. 1.º, § 13 das instrucções annexas ao decreto n. 471 de 1 de agosto de 1891 pela forma estabelecida no decreto n. 3607 de 10 de fevereiro de 1869, para a competente habilitação.

— Ao Ministerio da Guerra, transmittindo cópia da informação referente aos socorros prestados pelos tripulantes da lancha *Anqustura*, pertencente ao arsenal de guerra, e uma outra da repartição da marinha.

— Ao Quartel General, mandando submeter à inspecção de saude os patrões das embarcações do arsenal de marinha desta capital Antonio dos Anjos e Antonio José Vieira.

— Ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, determinando que, de conformidade com o art. 20, § 6.º do regulamento annexo ao decreto n. 270 de 9 de maio de 1891, seja contado ao engenheiro naval de 3.ª classe capitão-tenente Innocencio Marques Lemos Bastos como tempo de serviço prestado nos arsenaes da marinha da Republica, na classe em que se acha, o em que, sendo 1.º tenente da armada, estudou na Europa, com aproveitamento as especialidades de torpedos e electricidade.

— Ao Commissariado Geral da Armada, determinando que, com urgencia, sejam fornecidas à capitania do porto do Ceará oito quartolas ou quilibas, fabricadas com a solidez e perfeição necessarias para se destinarem ao supprimento de agua aos estabelecimentos de marinha e aos navios da armada que alli apontarem.

— A' directoria dos pharozs (Bahia, vapor *Mcdira*), autorizando a proceder à montagem do pharol da ilha do Frade, o qual se acha depositado na capitania do porto daquelle estado, com os recursos de que já dispõe.

— Ao Arsenal de Marinha do estado de Pernambuco, concedendo, si houver saldo na respectiva verba, a Maia e Silva & Comp., e Amaral Primo & Comp., fornecedores daquelle estabelecimento, um augmento de 10% sobre os preços dos artigos com que, por força dos contractos, suppriram o mesmo arsenal, durante o exercicio de 1891.

Dia 30

A' Inspectoria do Arsenal de Marinha da Capital Federal, transmittindo as portarias que permittem a Victorino Vogado, Eliziario da Silveira Japiassu e Francisco Antonio dos Reis prestar exame de machinista de barcas a vapor ao commercio, satisfazendo o que dispõe o art. 10 do regulamento de 22 de fevereiro de 1890.

— Ao governador do estado do Rio de Janeiro, transmittindo cópia do officio em que o inspector do arsenal de marinha desta capital representa contra o despejo de materias fecaes na praia situada entre as officinas de artilharia, na Armada, e as dos torpedos, com grande detrimento da salubridade publica e particularmente dos operarios empregados nas mesmas officinas, e roga providencias no sentido de reprimir-se semelhante abuso.

Requerimentos despachados

Dia 2 de maio de 1892

Empreza de Obras Publicas do Brazil, pedindo pagamento do aluguel dosapparehos telephonicos. — Requeira ao Ministerio da Fazenda, do qual depende o pagamento impreterito.

Francisco Monteiro de Araujo, pedindo que seus vencimentos sejam equiparados aos foguistas embarcados — Requeira ao Congresso.

Samuel Tjader, José Antunes de Souza, João Lopes Guerra, Luiz Duarte do Amaral Chaves, Lindolpho Rodrigues Rasteiro e João Francisco de Almeida Lima.—Indeferidos.

Francisco Monteiro. — Requeira ao Congresso.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 29 do mez findo, concederam-se as exonerações que pediram Fabio Dutra da Silva e Jorge dos Santos Rosa, est. do lugar de secretario da escola de aprendizes artilheiros, e aquelle de pharmaceutico adjunto do exercito na guarnição do estado de S. Paulo.

Por outras de 2 do corrente:

Concederam-se quatro mezes de licença, com orspectivo ordenado, ao lente da 1.ª cadeira do 4.º anno da escola superior de guerra coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Dr. Luiz Manoel das Chagas Doria, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foi nomeado secretario e assistente do ajudante-general junto ao commando do 2.º districto militar o major do corpo de estado maior de artilharia Octaviano Augusto Monteiro da Franca.

Expediente do dia 28 de abril de 1892

Ao Sr. ministro da fazenda solicitando providencias affim de que sejam pagas as seguintes contas:

A Lombaerts & Comp., na importancia de 4:815\$020 ; a F. Lebre, na de 1:510\$500 ; a B. L. Garnier, na de 1:853\$100 ; a Agostinho Gonçalves dos Santos, na de 955\$; a L. de Macedo & Comp., na de 905\$500 ; a Mare Ferreira, na de 241\$; a Antonio Pereira, na de 274\$989 ; a Ennes & Comp., na de 271\$426 e a Companhia Brasileira de Electricidade na de 343\$200, provenientes de materias que forneceram ao Observatorio do Rio de Janeiro no corrente exercicio, o, à vista dos processos de divida de exercicios findos ns. 11.937 e 11.988, que se enviam, a João Antonio de Santiago, na de 33\$413 e a Alfredo Antonio de Oliveira, na de 28\$490, este cozinheiro e aquelle fidei-jomaxile e comprador do Hospital Militar do Andarahy, de descontos realisados nos vencimentos dos mesmos empregados nos annos de 1890 e 1891.

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 28 de abril de 1892.

Sr. ajudante general.—Tendo o commandante do 31º batalhão de infantaria consultado si os commandantes de corpos, por arbitrio proprio, podem rebaixar definitivamente dos corpos os officiaes inferiores, ou mesmo si, usando da autorisação concedida pelo § 1º do art. 31º do regulamento disciplinar, podem rebaixar-os indefinidamente, por espaço de tempo superior a 60 dias, limitado pelo § 4º do art. 17 do referido regulamento, declaravos, para os fins convenientes e em solução à mesma consulta, que, não devendo castigo algum disciplinar, excepto o de reprehensão e de admoestação, ser infligido sem que se mencione em ordem geral do corpo, sua qualidade, limite, causa e circumstancias aggravantes e attenuantes, conforme dispõe o art. 16, não é da competencia dos commandantes dos corpos impor, ao seu arbitrio, a baixa do posto por tempo indefinido, castigo este que só poderá ser dado pelas autoridades mencionadas no art. 33, § 2º e art. 42 do citado regulamento, sobre decisão do conselho de disciplina do corpo.

Saude e fraternidade. — Francisco Antonio de Moura.

—Ao general ajudante general declarando, em resposta ao seu officio n. 4.183 de 23 do corrente, que é approvado o acto do inspector geral do serviço sanitario do exercito designando o medico adjunto Dr. Manoel Francisco da Costa para servir temporariamente na Escola Militar desta capital.

• —Ao Quartel-Mestre General declarando, em resposta ao seu officio n. 82 do 1º do corrente, que é approvado o seu acto expedindo ordem ao commandante do 5º districto militar, para que o 8º regimento de cavallaria passe titulo de divida de fardamento vencido e não recebido em 1890, conforme tem sido executado por diversos corpos.

—Ao director geral de obras militares:

Declarando, à vista das ponderações que faz em seu officio n. 157 de 12 do corrente, que fica autorizado a despendar mais a quantia de 2:000\$ com as obras do quartel do 22º batalhão de infantaria, devendo tal despesa correr por conta do § 4º—Directoria geral de obras militares—do actual exercicio.

Mandando fazer, com urgencia, as obras de que necessita o quartel do 1º regimento de cavallaria na importancia de 34:084\$305, de accordo com o orçamento organizado nessa repartição.

—A' Intendencia da Guerra, mandando fornecer aos 1º, 23º e 31º batalhões de infantaria, aos 2º e 3º regimentos de artilharia, à Escola Militar e, com urgencia, à Escola Pratica da capital os artigos constantes das notas, que se transmittem, organisadas na Repartição de Quartel-Mestre General em 25 de fevereiro e 11 de março ultimos.

—Ao commando do collegio militar, mandando:

Readmittir nesse collegio o menor Carlos Gomes Braga, filho de D. Marianna Adelaide do Amaral Martins, o qual deverá no fim do corrente anno prestar exame de arithmetica, de accordo com a informação prestada em seu officio n. 422 de 22 do corrente;

Entregar ao Dr. João Chaves Ribeiro, mediante recibo, o diploma da medalha da campanha do Paraguay, o qual acompanhou o seu requerimento relativo à admissão nesse collegio de seu filho de nome Newton de Lima Ribeiro.

—Ao director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, mandando fornecer, por esse estabelecimento, ao Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, os artigos constantes do pedido, que se remette, rubricado pelo inspector geral do serviço sanitario do exercito.

—Ao director da Contadoria Geral da Guerra, mandando ajustar contas ao maior do 1º regimento de cavallaria João Justiniano da Rocha, mediante as declarações que ali fizer por escripto.

— A' Repartição de Ajudante General :

Approvando as contas das administrações das caixas das musicas dos 10º, 11º, 16º e 17º batalhões de infantaria relativas ao 1º semestre de 1891.

Concedendo as seguintes licenças :

—Ao sargento quartel-mestre do 34º batalhão de infantaria Manoel Januario da Silva e ao 2º cadete 2º sargento do mesmo batalhão Emygdio Getulio de Oliveira Filho para, de ora em diante, assignar-se, o primeiro Manoel Januario e o segundo Emygdio Getulio :

—Ao cabo de esquadra reformado do exercito Florencio Vieira Brazão, para residir no estado de Santa Catharina, conforme pediu :

—Por seis mezes, sem vencimento, ao mestre da musica do 13º batalhão de infantaria Salvadori Riso, para tratar de negocios de seu interesse na Italia, conforme pediu.

—Transferido do 25º batalhão de infantaria para o 32º o alferes Gregorio Alary de Souza Conceição e para o 25º o alferes do 18º da mesma arma João Evangelista da Silva Nery.

—Classificando no 1º batalhão de infantaria o alferes Authberto Jansen Tavares, que reverteu ao quadro effectivo do exercito por decreto de 23 do corrente.

Approvando a proposta que faz o general inspector do 1º batalhão de infantaria, do capitão reformado e major honorario do exercito Miguel Calmon da Pin Lisboa, para seu ajudante de ordens.

Determinando que:

—Remetta ao commandante do 5º batalhão de infantaria, por intermedio do do 1º districto militar, os papeis que se enviam, afim de que, pelo mesmo batalhão, se passe titulo de divida da importancia do fardamento a que tiver direito a ex-praça do referido corpo Thiago Clarindo Porto e deixou de receber em tempo;

—Providencie para que pela 2ª companhia de reformados seja passado ao voluntario reformado Euzebio Antonio de Oliveira titulo de divida dos soldos que deixou de receber de janeiro de 1888 a dezembro de 1891.

Mandando:

—Declarar ao commandante do 6º districto militar, em solução ao seu officio n. 1661 de 21 de março ultimo dirigido ao Quartel-Mestre General, que é approvado o contracto que, por cópia, acompanhou o mesmo officio, celebrado entre o commando da guarnição de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul, e D. Maria Andreza Rodriguez Fernandes para o arrendamento, pela quantia de 30\$ mensaes, de um poteiro, afim de nesse terreno se estabelecer, a linha de tiro ao alvo para os corpos da mesma guarnição;

—Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o tenente honorario do exercito Antonio Lopes Teixeira, de accordo com o art. 5º do regulamento vigente;

—Inspeccionar de saude o alumno da escola militar desta capital Abel Waldeck, conforme pediu;

—Dar baixa do serviço do exercito ao soldado do 23º batalhão de infantaria, ex-alumno da escola militar desta capital, Antonio Pedro Pimentel, que deverá indemnizar os cofres publicos da quantia de 104\$700, importancia do fardamento e da etapa fornecidos durante o tempo do internato, nos termos do art. 290 do regulamento das escolas do exercito.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 4 do corrente:

Foi exonerado o agrimensor Trajano Pereira Brazil do cargo de chefe da commissão de medições de terras que funciona no valle do Rio Negro, no estado do Paraná, sendo, por outra de igual data, nomeado para exercer aquelle cargo o engenheiro Justino da Silveira França, percebendo os vencimentos que lhe competirem;

Foi exonerado, conforme pediu, o engenheiro José Manoel de Siqueira Couto do logar de chefe da commissão de medições de terras

que funciona na ex-colônia Silveira Martins e Ijuhy Grande, no estado do Rio Grande do Sul;

Foi exonerado o cidadão José da Costa Rodrigues do cargo de fiscal de navegação subvencionada, no estado do Maranhão, devendo ser substituido pelo respectivo capitão do porto, nos termos do art. 5º das instrucções a que se refere o decreto n. 5036 de 1 de agosto de 1872.

DIRECTORIA CENTRAL

Expediente no dia 27 de abril de 1892

Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitou-se:

O pagamento:

De 32\$500 a G. Leuzinger & Filho, importancia de objectos de escripta, fornecidos à Directoria do Commercio;

De 36\$000 a Rodrigues & Comp., importancia de publicações feitas no jornal de sua propriedade, em março do corrente anno;

De 1:000\$900 à Companhia Lloyd Brasileiro, pelo frete de um vapor para transporte de imigrantes do lazareto da ilha Grande, no mez de março proximo findo;

A entrega, por adeantamento, da quantia de 100\$ ao director do Jardim Botânico, para occorrer ao pagamento de despesas miudas, durante o corrente exercicio;

Transmittiu-se cópia do decreto n. 797 de 23 de fevereiro do corrente anno, abrindo o credito de 6:800\$ para melhoria dos salarios dos guardas, porteiros e trabalhadores dos jardins da praça da Republica, Passeio Publico e viveiro da Quinta da Boa Vista, em S. Christovão.

PRIMEIRA DIRECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do dia 2 de maio de 1892

Communicou-se ao chefe da fiscalisação das estradas de ferro que a demissão do engenheiro João Soter Thompson Viegas, fiscal das estradas de ferro dos Natai a Nova Cruz e Ceará-Mirim não foi motivada por nenhuma accusação e que, opportunamente, lhe será confiado qualquer outro serviço que bem possa desempenhar.

—Ao presidente do estado de S. Paulo pediram-se providencias no sentido de ser reconhecido pelo juiz de direito da cidade de Santos o superintendente da estrada de ferro de Santos a Jundiahy como legal representante da de S. Paulo Railway Company Limited, concessionaria da mesma estrada.

—Declarou-se ao engenheiro chefe da fiscalisação das estradas de ferro terem sido dadas providencias no sentido de serem pagos pela Thesouraria de Fazenda do estado da Bahia os vencimentos do engenheiro fiscal de 4ª classe Joaquim Alvares dos Santos Souza, e bem assim não ser preciso em face da Constituição, apresentar o funcionario titulo para o exercicio de cargo tecnico.

Requerimentos despaçados

Dia 27 de abril de 1892

Dr. Edmundo Gastão da Cunha, medico da hospedaría da imigrantes em Pinheiros, solicitando uma gratificação especial por excessão de trabalho de sua profissão, durante a crise da febre amarela que cerca de duas mezes reinou naquella hospedaría e em suas immedições.—Indefrido.

José de Barcellos Bron, interprete da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, pediu o pagamento de seus vencimentos que deixou de receber desde a data em que foi preso por lhe haver sido imputado o crime de bigamia.—Para se resolver sobre o modo por que deve ser effectuado o pagamento solicitado, cu pre que o supplicante apresente certidão pelo juiz respectivo de que já foi ou não pronunciado.

Dia 23

Raymundo José Neff e Clemente Neidhart, pedindo pagamento de 248 C 12 s 6 p, proveniente das passagens de 52 imigrantes vin-

dos no vapor *La Plata* em 19 de fevereiro ultimo. — Indeferido, visto os supplicantes não terem provado que os referidos imigrantes foram localizados, conforme determina a clausula 1 do respectivo contracto.

Dia 23

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, solicitando passagens por conta do Estado para cem famílias de Mossoró que desejam seguir para Pericumán, onde a supplicante está fundando o primeiro nucleo colonial, em virtude do contracto de que é cessionaria. — Tendo este ministerio, em satisfação a um pedido do governador do estado do Maranhão autorisado a Inspectoria Geral de Terras e Colonisação a conceder passagens a diversas famílias que se acham em Mossoró, o que em consequencia da seca desejam retirar-se para aquelle estado, dirija-se a requerente ao referido governador.

Dia 4 de maio de 1892

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, pedindo prorrogação por mais dous annos do prazo para inauguração dos dous engenhos centraes do primeiro grupo da concessão de que é cessionaria. — Indeferido.

Empresa de Obras Publicas no Brazil. — Compareça na Directoria Central para assignar o contracto a que se refere o decreto n. 611 de 22 de outubro de 1891.

Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos

Por portaria de 29 de abril ultimo, foi concedido um mez e meio de licença, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Ricardo Francisco Canejo, para tratar de sua saúde.

Por portarias de 2 do corrente :

Foi nomeado o engenheiro civil Jorge Eugenio de Lossio e Seibltz para o lugar de engenheiro-ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram concedidos :

Tres mezes de licença, com ordenado, ao telegraphista de 3ª classe Antonio Pedro da Silva, para tratar de sua saúde ;

Tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a Adão Felipe de Moraes, continuo da Bibliotheca Nacional.

Directoria Geral dos Correios

Por portarias de 4 do corrente

Foram nomeados :

João Nepomuceno de Moura Ribeiro, praticante interino dos correios de S. Paulo ;

Luiz Gonzaga da Silva e Antonio Affonso Monteiro, praticantes dos correios de Alagôas ;

José Honorio dos Santos, conductor de malas entre S. Fidelis e Miracema ;

Luiz José da Silva, servente do correio desta capital.

Foram exonerados :

Pedro Baptista da Costa, do lugar de conductor de malas entre S. Fidelis e Miracema ;

Isidoro José dos Santos, do lugar de servente do correio desta capital.

Foi licenciado o carteiro de 2ª classe do correio desta capital Possidonio Alves Moreira, por 30 dias, sem vencimentos.

Foi declarado sem effeito o acto que exonerou Leopoldo Orlando Teixeira Leite do lugar de praticante supplente do correio desta capital.

Por portaria de 4 do corrente, foi transferida a agencia do correio de Monte Alegre, no estado do Rio de Janeiro, para a povoação de Hytiguassú, séde do districto do mesmo nome, no municipio de Santo Antonio de Padua, passando a referida agencia a ter a denominação de Hytiguassú.

SENADO FEDERAL

4ª SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MAIO DE 1892

Presidencia do Sr. João Pedro
(1º secretario)

SUMMARY: Chamada — Leitura e approvação da acta — Expediente — Comunicação do Sr. Elyseu Martins — Observações do Sr. Presidente.

Ao meio-dia comparecem os Srs. João Pedro, Gil Goulart, Gomensoro, Rosa Junior, Domingos Vicente, Firmino da Silveira, A. Cavalcanti, Campos Salles, Saldanha Marinho, Monteiro de Barros, Braz Carneiro, Catunda, Elyseu Martins, Tavares Bastos, Generoso Marques, Laper e Oliveira Galvão.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º SECRETARIO (servindo de 1º) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Offícios :

Do Sr. Prudente de Moraes, datado de São Paulo a 29 de abril de 1892, communicando não poder comparecer ás primeiras sessões por enfermidade de sua senhora. — Inteirado.

Do Sr. senador Antonio da Silva Paranhos, datado de Goyaz a 23 do mesmo mez, communicando achar-se prompto para os trabalhos legislativos e que seguirá para esta capital nos primeiros dias do mez corrente. — Inteirado.

Do 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados, de 2 do corrente, communicando não haver nesta capital numero sufficiente de deputados para encetar os trabalhos legislativos no dia 3. — Inteirado.

O Sr. presidente declara que se acham sobre a mesa e serão opportunamente remetidas a commissão de constituição e poderes cinco authenticas da eleição senatorial a que se procedeu nesta capital na 1ª secção da freguezia de Santo Antonio, nas 1ª e 3ª de Itajá, na 4ª do Engenho Velho e na 1ª de Jacarepaguá e bem assim 53 authenticas da eleição senatorial a que se procedeu no estado de S. Paulo nas 1ª, 3ª e 4ª secções de Tietê; na 1ª de Silveiras; nas 3ª, 11ª, 13ª, 15ª e 16ª da capital; na 3ª de Bragança; nas 1ª e 2ª de S. Manoel do Paraíso; nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª de Guaratinguetá; nas 1ª e 2ª do Ribeirão Preto; nas 1ª, 2ª e 3ª de Brotas; na secção unica de Nossa Senhora do O; na secção de Cunha; na 3ª da Parahybuna; na secção unica de Araçatiguana; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de S. Carlos do Pinhal; na 1ª do Espirito Santo do Pinhal; nas 1ª e 2ª de Juquity; na secção unica de Ibitinga; nas 2ª e 3ª da Parahybuna; nas 2ª e 5ª de Piracicaba; nas 2ª e 4ª de Pindamonhangaba; na 5ª de Lorena; nas 3ª, 4ª e 5ª de Taubaté; na secção unica de Santo Antonio da Rifaina; na 1ª de Itatiba; nas 1ª e 3ª de Batataes; nas 1ª, 5ª e 6ª do Rio Claro; na 8ª de S. Simão; na secção unica da Boa Vista das Pedras; nas 1ª, 3ª, 4ª e 5ª de Sorocaba; na 1ª da Piedade; na secção unica de Mogy guassú e na 2ª de Mogy-mirim; e bem assim a relação dos eleitores que votaram na 3ª secção de S. José do Rio Pardo.

O Sr. ELYSEU MARTINS (pela ordem) communica que o Sr. senador Americo Lobo participou, do estado de Minas, achar-se prompto para os trabalhos legislativos. — Inteirado.

O Sr. Presidente convida os senhores senadores a reunir-se amanhã ao meio-dia em sessão preparatoria, visto não haver ainda numero legal para a abertura do Congresso Nacional.

Levanta-se a sessão ás 12 h14 horas da tarde.

5ª SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE MAIO DE 1892

Presidencia do Sr. Prudente de Moraes
(vice-presidente)

SUMMARY: Chamada — Leitura e approvação da acta — Expediente — Observações do Sr. presidente — Comunicação do Sr. senador Luiz Delfino — Observações do Sr. presidente.

Ao meio-dia comparecem os Srs. Prudente de Moraes, João Pedro, Gil Goulart, Gomensoro, Luiz Delfino, Domingos Vicente, Catunda, Laper, Firmino da Silveira, Campos Salles, Oliveira Galvão, Cunha Junior, Tavares Bastos, Generoso Marques, Monteiro de Barros, Elyseu Martins, Braz Carneiro, Joaquim Murinho e Rosa Junior.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Offícios :

Do Sr. senador João Soares Neiva, datado da fortaleza de S. João, de 1 do corrente mez, communicando, para conhecimento do Senado, que se achava detido naquella fortaleza, por ordem do governo da Republica e portanto impossibilitado de comparecer ás sessões ; o que, porém, fará logo que cesse esse constrangimento a sua liberdade. — Inteirado.

— Do ministro do interior, datado de 2 do corrente mez, communicando que o Sr. Vice-Presidente da Republica ficou inteirado de que o Senado, reunido em sessão preparatoria, verificou não haver numero sufficiente do seus membros para a abertura da segunda sessão ordinaria do Congresso Nacional no dia 3 deste mez, como determina a Constituição da Republica. — Inteirado.

O Sr. Presidente declara que se acham sobre a mesa e serão opportunamente remetidas a commissão de constituição e poderes 108 authenticas da eleição senatorial a que se procedeu no estado de S. Paulo nas 1ª e 4ª secções do Parahybuna; nas 1ª e 4ª de Bragança; nas 2ª e 3ª de Itatiba; na 4ª de Lorena; na 8ª de Guaratinguetá; na secção unica de Guararema; na 1ª do Jambô; nas 1ª, 2ª e 4ª de Parahybuna; nas 1ª e 2ª da Serra Negra; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Lencóes; nas 1ª e 2ª de Jundiahy; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Una; na secção unica de Guaratubá; nas 1ª, 2ª e 4ª de Campo Largo de Sorocaba; nas 1ª e 2ª de Santo Antonio da Cachoeira; na 1ª de Nazaré; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Santo Amaro; na 2ª de Dous Corregos; na 1ª de Boqueira; nas 3ª e 5ª de Santo Antonio do Pinhal; nas 1ª, 2ª e 4ª da Redempção; na 1ª de S. Simão; nas 1ª, 2ª e 4ª de Monte-Mór; nas 1ª, 2ª e 3ª do Araraquara; na 18ª da capital; na 4ª do Espirito Santo do Pinhal; na 1ª de S. Luiz do Parahytinga; na 2ª de Tietê; na 1ª de Cancondé; nas 1ª e 3ª de Avaré; na 5ª de Pindamonhangaba; nas 1ª e 3ª de Cunha; na 2ª do Paraíso; na secção unica do Patrocinio de Santa Izabel; nas 1ª, 2ª e 4ª de S. Miguel Archanjo; nas 2ª e 3ª de Casa Branca; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Arêas; na secção unica do Bom Sucesso; na 5ª do Amparo; na 4ª de Brotas; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de Santa Isabel; nas 2ª e 6ª de Sorocaba; nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de S. Roque; na 3ª de Ipanema; na secção unica de Jatahy; nas 2ª, 3ª e 4ª da Piedade; na secção unica do Ribeirão Bonito; nas 1ª e 2ª de S. João da Boa Vista; nas 2ª, 3ª e 4ª do Parahytinga; na 4ª do Rio Claro; nas 5ª e 6ª da Conceição de Campinas; na 5ª de Santa Cruz de Campinas; na 2ª de Botucatu; nas 2ª e 3ª de S. José dos Campos; na 8ª de Taubaté; na secção unica de S. Pedro e na 3ª de Taubaty; e 4 authenticas da eleição senatorial a que se procedeu no Districto Federal, na 2ª secção de Itajá; na 2ª de S. Christovão; na 7ª do 2º districto do Engenho Velho e 1ª do 2º districto do Sacramento; e bem assim uma relação dos eleitores que votaram na 3ª secção do 2º districto de Sant'Anna, desta capital, e na 3ª secção de Jundiahy, no estado de S. Paulo.

O SR. PRESIDENTE diz que compareceram à sessão de hoje 19 Srs. senadores, e que além destes acham-se na capital promptos para os trabalhos mais 5, e que pelas comunicações recebidas devem chegar de hoje para amanhã 8, de maneira que talvez amanhã se possa verificar a existência de numero legal.

O SR. LUIZ DELFINO (*pela ordem*) comunica que o Sr. senador Paulino Horn espera comparecer amanhã.

O SR. PRESIDENTE diz que com este Sr. senador elevar-se-ha o numero a 9 e convida os Srs. senadores para comparecer amanhã, afim de se verificar si ha numero legal para a abertura do Congresso Nacional.

Levanta-se a sessão ao meio-dia e 20 minutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

6ª SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MAIO
DE 1892

Presidencia dos Srs. Oliveira Valladão (2º vice-presidente)

Ao meio-dia acham-se presentes os Srs. — Oliveira Valladão, Cassiano do Nascimento, Indio do Brazil, Lauro Müller, Aristides Maia, Jacob da Paixão, Costa Rodrigues, Lopes Chaves, Barão de S. Marcos, Corrêa Rabello, Oliveira Pinto, Moreira da Silva, Angelo Pinheiro, Mursa, Paulino Carlos, Joaquim Pernambuco, Alvaro Botelho, Antonio Olyntho, Urbano Marcondes, Marciano de Magalhães, Bellarmino Carneiro, Alexandre Stockler, Virgilio Pessoa, Otílica, Glicerio, Henrique de Carvalho, Nascimento, Luiz de Andrade, Bellarmino de Mendonça, Fernando Simas, Luiz Murat e Thomaz Delfino.

Abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O SR. 1º SECRETARIO procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Offícios:

Do Sr. 1º secretario do Senado, de 2 do corrente mez, comunicando que aquella camara verificou não haver numero sufficiente de seus membros para a abertura da 2ª sessão ordinaria do Congresso Nacional, amanhã, 3 do corrente, como determina a Constituição da Republica. — Inteirada.

Do Ministerio dos Negocios do Interior, de igual data, communicando que o Sr. Vice-Presidente da Republica ficou inteirado, por officio dirigido por esta camara, de verificasse não haver na Capital Federal numero sufficiente de seus membros para encetar os trabalhos legislativos no dia designado pela Constituição. — Inteirada.

Do presidente do estado de Minas Geraes, datado de 26 de abril proximo findo, em resposta ao telegramma da mesa desta Camara, declarando que as outras vagas existentes nesta camara são provenientes da nomeação dos deputados Feliciano Augusto de Oliveira Penna e Francisco Alvaro Bueno de Paiva para juizes de direito das comarcas de Juiz de Fora e S. José do Paraíso daquelle estado, conforme os respectivos titulos expedidos em data de 18 e 22 de fevereiro proximo passado. — Inteirada.

Actas eleitoraes recebidas de S. Paulo até 2 de maio de 1892:

Guarainguetá (1ª a 6ª, 7ª, 8ª e 9ª secções).
Parahyba (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Villa de Santa Isabel (3ª secção).
S. João do Rio Claro (5ª secção).
S. Roque (1ª secção, districto unico), (2ª, 3ª e 4ª secções).
Indaiatuba.
Araraquara (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Jundiahy (1ª, 2ª e 3ª secções).
S. José dos Campos (2ª e 3ª secções).
Sorocaba (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções).

Serra Negra (1ª e 2ª secções).
Taubaté (8ª secção).
Botucatu (2ª secção).
S. Pedro.
Bragança (1ª, 3ª e 4ª secções).
S. Luiz (1ª, 2ª e 3ª secções).
Consolação (capital), (2ª secção).
Mogimirim (2ª secção).
Campinas (5ª secção).
Parahybuna (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Jambouro (1ª secção).
Parahytinga (4ª secção).
Ribeirão Bonito.
Guararema.
Espírito Santo do Pinhal (1ª, 3ª e 4ª secções).
Lorena (4ª secção).
Ribeirão Preto (1ª secção).
Mogy-guaçu.
Jatity.
Brotas (3ª e 4ª secções).
Tatubá (3ª secção).
Piedade (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
S. João da Boa Vista (1ª secção).
Santa Ephigenia (capital), (18ª secção).
Amparo (5ª secção).
Conceição de Campinas (5ª e 6ª secções).
Rio Claro (1ª e 4ª secções).
Una (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Nossa Senhora do O' (capital).
Monte-Mór (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Santo Amaro (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Campo Largo de Sorocaba (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Atibaia (2ª e 3ª secções).
Santa Isabel (1ª, 2ª e 4ª secções).
S. Carlos do Pinhal (1ª secção).
Lenções (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções).
Casa Branca (2ª secção).
Dous Corregos (2ª secção).
Santo Antonio d. Cochoeira (1ª secção).
Guarilhy.
Villa de Nazareth (1ª secção).
S. João do Curralinho (2ª secção).
Santo Antonio do Pinhal (5ª secção).
Redempção (1ª secção).
S. Simão (1ª e 3ª secções).
Boa Vista dos Pedraes.
Pindamonhangaba (4ª secção).
Batataes (3ª secção).
Bragança (1ª secção).

O SR. PRESIDENTE—Como já ponderei à Camara, em uma das sessões anteriores, a mesa só tinha tomado conhecimento de duas vagas na representação de Minas, abertas pelos Srs. Astolpho Pio e Francisco Amaral; tendo, porém, o presidente desse estado, em officio anteriormente dirigido à mesa, fallado de quatro vagas, havendo apenas duas, pedi-lhe esclarecimentos a respeito, e então elle no officio, que acaba de ser lido, explica que as outras vagas eram provenientes da nomeação dos Srs. Feliciano Penna e Bueno de Paiva para juizes de direito das comarcas de Juiz de Fora e de S. José do Paraíso.

Na forma do art. 59 da ultima lei eleitoral, a Camara, com qualquer numero, pôde resolver sobre esta questão, isto é, declarar si, pelo facto da nomeação dos Srs. Feliciano Penna e Bueno de Paiva para juizes de direito dessas comarcas, embora não conste que tenham acceitado, devem ou não considerar-se abertas as vagas.

Diz o § 2º do art. 59 citado:

«Qualquer que seja o numero de vagas que occorrerem no Congresso Nacional, da promulgação desta lei em diante, por motivos de renuncias, perdidas de mandato ou fallecimentos, cada uma das camaras, com qualquer numero, conhecendo dessas occorrenças, providenciará para que taes vagas se preencham pelo modo estatuido na presente lei; si, porém, não estiver reunido o Congresso Nacional, a mesa de cada uma das camaras o fará sem dependencia de intervenção da camara respectiva.»

O SR. OTÍLICA—Parece-me que se devia nomear uma comissão para estudar este assumpto. A questão é muito séria, affecta a perda de mandato de muitos collegas nossos, e não deve ser resolvida de affogadilho.

O SR. PRESIDENTE — Mas o presidente de Minas, em officio anterior, communicou que já havia providenciado sobre o preenchimento dessas vagas.

O SR. OTÍLICA—Então o facto está conhecido; não ha necessidade de deliberação.

O SR. PRESIDENTE—A questão é que a Camara não conhecia os motivos destas vagas. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (*continuando*)—Acabam de comparecer mais os Srs. Moreira da Silva, Lopes Chaves e Antonio Olyntho; temos, por consequencia, 78 Srs. deputados presentes.

Creio que não ha a menor duvida para declarar-se vagas as cadeiras occupadas nesta casa pelo Sr. Feliciano Penna e pelo Sr. Bueno de Paiva.

O presidente do estado de Minas officiou à Camara communicando haver providenciado de modo a, no dia 30 de junho proximo futuro, proceder-se naquelle estado à eleição para o preenchimento das vagas desses dous Srs. deputados, porque a eleição deve ser para um senador e dous deputados; sem duvida estas são os Srs. Feliciano Penna e Bueno de Paiva.

Assim procedendo, o presidente de Minas, sem duvida, o fez de accordo com o art. 61 da lei eleitoral, que diz:

« Nas vagas que se derem posteriormente na representação nacional, uma vez comprovadas, o governador do estado em que ellas se tenham dado ou, no Districto Federal, o ministro do interior, mandarão immediatamente proceder a nova eleição.»

Portanto não ha a fazer mais do que declarar vagos esses dous logares.

O SR. CASSIANO DO NASCIMENTO—Sr. presidente, penso que se devia adoptar o alvitre primeiramente indicado pelo nosso collega o Sr. Otílica.

Sem duvida que o presidente do estado de Minas communicou que, dos representantes daquelle estado, dous foram nomeados juizes de direito.

Mas pela lei das incompatibilidades não ha duvida que quando os nomeados acceitam os logares e entram na posse delles perdem o logar de deputado.

O SR. BELLARMINO CARNEIRO—Um delles já tomou posse.

O SR. CASSIANO DO NASCIMENTO—A Camara não pôde decidir por inormação de V. Ex., mas unicamente por informação do presidente do estado de Minas.

O SR. ALVARO BOTELHO—O jornal official do estado já deu conta da posse.

O SR. CASSIANO DO NASCIMENTO — Entendo que não podem declarar-se vagos esses dous logares, sem que o presidente de Minas officie à Camara communicando que aquellos dous representantes do Estado acceitaram os logares para que foram nomeados e empossaram-se delles.

E' da exclusiva competencia da Camara dos Deputados e, na ausencia desta, da exclusiva competencia da mesa da Camara, o comprovar a existencia das vagas.

Por liberdade de comprovar as vagas, de que faz uso o legislador, quer dizer que, dada a vaga, na ausencia da Camara, a mesa toma conhecimento do facto e officia ao governador do estado respectivo para que mande proceder à eleição, e não pôde haver duvida neste ponto desde que recorremos ao elemento historico para interpretação da lei.

V. Ex. sabe que por deliberação da Camara já foram annullados mandatos de deputados pelo facto do governador de S. Paulo ter mandado proceder à eleição nos logares, antes da Camara ter conhecimento das vagas. E' o caso dos Srs. Luiz Pereira Barreto e Rodolpho Miranda, que renunciaram os seus logares e o governador mandou proceder a novas eleições, tendo mais tarde a Camara resolvido que os novos deputados não tinham sido bem eleitos e que a Camara não tinha tomado conhecimento das vagas.

Só a Camara é o poder competente para declarar si um deputado federal tem ou não perdido o seu logar; do contrario é collocar o governador de um estado senhor dos destinos desta nação, porque em época de arbitrio e

violências pôde um governador declarar vagos tres ou quatro logares a seu bello talante.

Nestas circumstancias, attendendo aos desejos dos que possam revelar mais solicitude no assumpto, é o caso de nomear-se uma comissão, como lembrou o Sr. Oiticica, para estudar este caso ou requisitar informações ao presidente do estado de Minas Geraes, para que a Camara possa conhecer das vagas, sem o que não se podem declarar vagos aquellos logares.

O Sr. PRESIDENTE—Creio que o mais conveniente é perguntar ao presidente do estado de Minas si os Srs. Bueno de Paiva e Feliciano Penna já acceitaram os logares; nesta sentida vou telegraphar.

O Sr. OITICICA—A mesa não recebeu já um telegramma do presidente de Minas dizendo que o Sr. Bueno de Paiva acceitara a nomeação?

O Sr. PRESIDENTE—Effectivamente pedi ao presidente de Minas explicação sobre o motivo das vagas existentes naquello estado, e elle respondeu-me nos seguintes termos (lê):

São mesmo quatro vagas federaes liquidas: uma no Senado, Cesario Alvim; tres na Camara: Feliciano Penna, Amaral e Astolpho Pio; sendo que Bueno de Paiva quiz e foi nomeado juiz de direito deste estado.—Gama Cerqueira, vice-presidente.

O Sr. PRESIDENTE—Não havendo nada mais a tratar, convido os Srs. deputados a comparecer amanhã ás mesmas horas.

Levanta-se a sessão ás 12 h2 horas.

7ª SESSÃO PREPARATORIA EM 4 DE ABRIL DE 1892

Presidencia do Sr. Bernardino de Campos

Ao meio-dia acham-se presentes os Srs. Bernardino de Campos, Athayde Junior, Cassiano do Nascimento, Baptista da Motta, Lauro Muller, Indio do Brazil, Urbano Marcundes, Alexandro Stockler, Carvalhal, Lamounier, Nilo Pecanha, Alvaro Botelho, Aristides Lobo, Barão de S. Marcos, Marciano de Magalhães, Caetano de Albuquerque, Fernando Simas, Lopes Chaves, Moreira da Silva, Glycerio, Carlos Campos, Thomaz Delfino, Oliveira Pinto, Luiz de Andrade, Joaquim Pernambuco, Felisbello Freire, Angelo Pinheiro, Cantão, Oiticica, Costa Junior, Domingos de Moraes, Paulino Carlos, Marcolino Moura, Vinhaes, Oliveira Valladolid, Antonio Olyntho, Nascimento, Adolpho Gordo, Moraes Barros, André Cavalcanti, Costa Rodrigues, Cesario Motta, Mursa, Anfrísio Fialho, Azeredo, Nelson e Alcindo Guanabara.

Abre-se a sessão.

É lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Actas eleitoraes de Aréas (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções), S. Miguel Archânjo (1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções), Avaré (1ª e 3ª secções), Cunha (1ª e 3ª secções), Santa Rita do Paraiso (1ª secção), Tietê (2ª secção), Casa Branca (3ª secção), Pindamonhangaba (5ª secção), Bom-Sucesso e Patrocínio de Santa Isabel, das eleições a que se procederam no estado de S. Paulo.—A comissão de petições e poderes.

O Sr. PRESIDENTE—Achavam-se promptos para os trabalhos legislativos até hontem 79 Srs. deputados.

Compareceram mais à sessão de hoje os Srs. Athayde Junior, Caetano de Albuquerque e Vinhaes; eleva-se assim a 82 o numero dos deputados presentes.

Não temos, portanto, numero para abrir-se a sessão ordinaria; continuamos em sessões preparatorias.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente convida os Srs. deputados a se reunirem amanhã.

Levanta-se a sessão ás 12 horas e 10 minutos.

RECTIFICAÇÃO

Na relação dos deputados que declararam estar promptos para os trabalhos da Camara, houve omissão, na publicação feita ante-hontem no *Diário Official*, do nome do Sr. deputado Bellarmino Carneiro, que tem comparecido a todas as sessões preparatorias.

REDACÇÃO

Parnell, seus amigos e seus inimigos

ENSAIO DE PSYCHOLOGIA POLITICA

Para os grandes actores do theatro da politica, ha dous modos de acabar. Si vivem longamente, soffrem, durante a vida, o inevitavel esquecimento; atravessam a região pallida e crepuscular que precede a grande luz da historia. Si morrem moços, em plena accção, não os deixam repousar tranquillamente em seu tumulo. Passeiam seus restos com uma bandeira: felizes si não os reduzem a um escudo de combate ou a um projectil! Hamlet sente compaixão por essa argila que foi Cesar e que serve para emboçar um muro ou para tapar um tonel. Ha, porém, cousa peor do que isso. É o mais triste emprego que possa caber em partilha a um morto-o de cadaver politico.

Tal a sorte actual de Parnell. Crer-se-hia que o parnellismo, a semelhança de todas as concentrações politicas, formadas não em torno de uma idéa, mas em torno de um homem, se dissolveria rapidamente ao desaparecer o seu chefe e que as duas fracções do *home-rule* se reconciliariam por occasião dos funeraes do grande leader. Revolava isso pouco conhecimento dessa terra de discórdia, dessa raça votada ás discussões estereis, na qual os odios perduram mais do que os principios. A contenda continha mais acerba do que nunca, e acirrada por uma questão de dinheiro. De todos os lados chovem os desmentidos, os insultos, os golpes. As duas legendas de Parnell, a do bem e a do mal, são exaggeradas até ao absurdo. Criminoso ou martyr, Judas ou Christo. Succedem-se as revelações, obscurecendo factos que se propunham esclarecer. Todo aquelle que do heróe se approximou, ainda que fosse por um só instante, julga-se com direito a ter reminiscencias, nos promette o «verdadeiro Parnell» e limita-se a pôr nos labios do morto sua propria opinião ou suas paixões individuaes.

Não parece, pois, que o momento seja ainda dos mais propicios para applicar a Parnell os processos do methodo historico. Entretanto para o pensador que reflecte, essa confusão de opiniões e de sentimentos, esse chaos do qual elle arrancara a Irlanda e no qual ella de novo se abysma, mostra claramente o logar immenso que occupou na historia dos ultimos quinze annos e põe um relevo os termos do enigma a decifrar-se. Que havia de raro e extraordinario neste homem que nada sabia, que não nascerá tribuno ou orador, que attingira a idade de trinta annos sem ter consciencia de si proprio? Qual foi seu segredo para disciplinar e dirigir essa Irlanda, ingenuamente e incuravelmente anarchica, cujos costumes, gostos, religião, genio, elle não partilhava, nem mesmo a accção ou os traços physionomicos, cujo sangue não corria em suas veias? Ainda mais, qual o seu segredo para intimidar esses inglezes intemperatos até hoje?

Talvez o problema jamais tenha solução completa. Existe, porém, o drama que attrahe, esse drama no qual ninguem introduzirá novas variantes e de que ninguem pôde mudar o desenlace. Emquanto a recordação está viva e ainda vibrante a emoção, não querese-ha percorrer reunidas essas scenas que contemplamos isoladamente, revel-as em rapida successão, desprendidas de milhares de accções indifferentes e inuteis, desses longos e frios entreactos que a existencia ordinaria abre nos intervallos dos grandes momentos? Não que-

rer-se-ha contemplar o espectaculo total, quando o presente e o passado ainda não estão muito distantes, quando a intensidade, e o fremito da vida se esbatem e modificam-se pela calma tristeza dos destinos cumpridos?

I

Os Parnell constituem antiquissima familia do Cheshire, tão antiga que sua genealogia perde-se na fabula. Diz-se que descendem de Judetta da tribo de Judá, expulsos de seu paiz depois da ruina do Templo. Por pouco esses judeus não foram netos de David e primos da Virgem como certo duque hespanhol. Estabelecidos no paiz de Galles tomaram o nome de Tudor. Formoso gentilhomen dessa familia agradou a Mm. Catharina de França, filha de Isabel de Baviera e viuva do rei Henrique V: dessa fantasia ou dessa união desigual nasce uma raça que dá cinco soberanos à Inglaterra. Os Parnell diz-se que são um dos ramos dessa familia.

Tendo-se compromettido, no tempo das luctas, abraçando a causa do parlamento, viram-se em posição incommoda quando o rei voltou. Por essa razão foram se estabelecer na Irlanda, no *Queen's county*.

Ahi nasceu, em 1679, Thomas Parnell, celebre por seus versos e pelas suas relações com os espiritos cultos do tempo da rainha Anna. Thomas Parnell é o autor do poemeto *O eremito*. Quantas vezes o reli!

É o que se escreveu, no século XVII, de mais extranho e de mais profundo sobre o irritante e doloroso enigma da vida. Na ultima linha, o christão impõe silencio ao pessimista, mas não sem deixar-nos saborear o exquisto amargor de sua duvida, que foi até a blasphemia.

Esse Thomas Parnell morreu arcediago de Clogner e seus filhos. Deixou a fortuna aos sobrinhos. Succedem-lhe duas ou tres gerações de juizes, homens honrados, e de coração cheio de rectidão. O derradeiro, sir John Parnell, teve um papel na tentativa de liberdade que assignalou o fim do seculo passado. O povo cognominou-o: o *incorruptivel*. Chanceller do Thesouro, no parlamento Grotton, combateu até a ultima hora o acto da União. Assim procedendo, perdeu seu logar e conservou seu cognome.

Henry Parnell, filho de sir John, teve assento no parlamento inglez, sendo ahi encaregado por O'Connell da defesa dos interesses catholicos. Successivamente ministro da guerra e pagador geral das tropas, foi feito par de Inglaterra sob o nome de lord Congleton.

Tinha um sobrinho, John-Henry Parnell que, depois de estudar em Cambridge, viajou pelo mundo e encontrou, na America, uma joven pelo qual se apaixonou. Era filha do almirante Stewart, que celebrou-se em 1815, por combates extraordinarios, na campanha naval contra os inglezes. Stewart era um homem do mar da antiga raça, inacessivel a fadiga e ao medo. Musculos de athleta sob fraco volume; força concentrada e disciplinada.

Sua autoridade era terrivel; entretanto, jámais alguém o viu colerico. Odiava aos inglezes. O povo, que o adorava, o cognominou—*costas de ferro*.

Tinha de idade 83 annos; quando sua patria foi ameaçada, pediu para voltar ao serviço: «Estou tão moço, dizia elle, como nunca.» Sobreviveu ainda por 10 annos. O pae de Charles Parnell casou-se com a filha desse homem, e comprehender-se-ha agora porque demorei-me um pouco descrevendo esse patriota admiravel.

John-Henry Parnell recolheu-se com sua joven esposa á sua propriedade de Avondale, na Irlanda, no condado de Wicklone. Foi ahi que nasceu, em junho de 1846, o futuro leader. Emquanto o joven Charles brincava nos prados de Avondale, a fome assolava a Irlanda, mas elle não a via nem podia comprehendel-a.

Sua educação começou aos seis annos de idade, e foi inteiramente ingleza. Das mãos de um tutor, passou para as de outro. De que servem nomes e datas quando não vivificados por uma recordação precisa?

A generosidade e o orgulho, um aquilidade e um defeito que se casam perfeitamente, patentearam-se em breve no joven Parnell. Certo dia, contando apenas nove annos, deu soberbamente ordens para que se fornecesse refeição e hospedagem a uma multidão de crendos e de cocheiros que estavam em jejum no pateo do palacio, e que seu pae, mais inglez do que irlandez, tinha completamente esquecido.

Aprendeu então com seus camaradas, a insensibilizar sua vaidade, a não prestar attenção aos insultos. Na idade conveniente, seguiu para Cambridge, ali passou um anno muito desanimado, e voltou sem tirar um diploma. Sua mãe conta actualmente aos *reporters* que Charles revelou, cedo, grandes faculdades; não se deve, porém, dar credito ao que diz essa excellente senhora, cujas reminiscencias foram perturbadas pelo tempo e pelos infortúnios. O joven Parnell sempre foi estudante mediocre. O facto é veridico e cumpre registral-o.

Prova isto quanto enganamos os meninos dando o primeiro logar aos talentos que são enfermidades, a imaginação, e a memoria. Ao exaggero nervoso da sensibilidade artistica, Charles Parnell nada tinha lido. Seu cerebro, perfeitamente são, não tinha a menor parcella de litteratura. Deleitava-se unicamente com as mathematicas, principalmente com a mecanica e suas applicações. Apenas via na arte a reprodução das cousas.—Imitae, dizia elle, um bule de chá, uma marmita, de preferencia a copiar, após mil outras, a cópia de uma cópia de Raphael.

Voltou para Avondale, ali vivendo como gentil homem camponez, em companhia de sua mãe e de suas irmãs. Tinham ellas reputação de talentosas: uma rabiscava papel e a outra seguia telas. Elle proprio inclinava-se voluntariamente perante sua superioridade.—Foram as mulheres, dizia elle a um amigo, que herdaram a intelligencia da familia.—Muitos annos mais tarde, quando já se achava no plenão da gloria, um *Magazine* imprimiu com seu nome um ensaio de sua irmã Fiona, indignado com a esperteza exclamou: —Ei bom de mais para mim!

Existe uma miniatura que o representa na idade de vinte annos, trajando a farda de tenente de milicias, alto, esbelto, com aspecto tímido e um tanto selvagem. Exercitava-se com paixão o pericia em todos os *sports*: salto, natagão, equitação, remo, caça e pesca. Não ha recanto por mais solitario e occulto das montanhas de Wicklow que não tivesse explorado.

Percorri essas montanhas em epoca em que o mundo ainda não conhecia o nome do proprietario do Avondale. Não são bellezas fascinatoras, é antes o encanto lento, melancolico, penetrante de certas mulheres ás quaes não ha fugir. Quando, para passar do valle de Avonbeg para o de Avonmore, transpõe-se contornando as encostas do Lugnaquilla, tapetadas de urzes seccas e fetos crestados pelo sol crese entrar em ignoto mundo ingenio e remoto onde ainda floresce a vida primitiva. Não longe, ao norte, abre-se a garganta de Glendalough, povoada de ruínas e de fantasmas, um dos sitios mais deliciosamente tristes do mundo. As aguas acinzentadas do pequeno lago são sempre silenciosas.

Nenhuma brisa as beija: nenhuma vida se agita nas suas profundidades ou canta em suas margens. Qual a razão? A legenda o explica por um drama. S. Kevin, o anachoreta, estabeleceu sua moradia na cavidade do rochedo, vertiginoso e inacessivel ponto que do alto dominava o lago. O amor tomou-o de assalto. Certa noite o solitario viu Catharina que com seus olhos azues o attrahia com olhares amorosos. Cheio de santo furor, precipitou-a no abysmo.

Charles Parnell deve ter ouvido o conto e visitado esse santuario. Porém, quando a mulher veiu perturbar sua vida, tinha esquecido ha muito a legenda de Glendalough.

O paiz convida à somnolencia mental, a devaneio, mas Parnell nunca devaneava. Pensava nas riquezas mineras da montanha, talvez nas jazidas auríferas de que falla outra

legenda, menos innocente do que a de São Kevin. Um moinho, uma fabrica, um curso de agua a utilisar, um pantano a seccar, o aperfeiçoamento dos instrumentos agricolas e industriaes, estes assumptos que prendiam sua intelligencia. Foi um velho monteiro, chamado Hugh Gaffney que lhe deu as primeiras lições de historia. Como os derradeiras *choums* que ainda ha 40 annos se encontravam em nossos campos do oeste, o velho Gaffney narrava ao joven Parnell o que vira em 98, no tempo da rebelião. Eis uma das scenas que presenciara:

«Havia um rebelde. Foi agarrado. Condennado a ser amarrado a uma carreta e fustigado até morrer. O commandante dos inglezes, um coronel Yeo, achou que a pena era branda. Didiu que se agoitasse o homem no cymtre em logar das costas. Arrastaram-o desde o moinho até a antiga guarita de Rathdrum. Assisti ao supplicio; ouvi seus gritos. Elle berrava: —Coronel Yeo! coronel Yeo — por piedade... matem-me! — Não, dizia o coronel. — O homem agonisava, suas entranhas sahiam — Afinal calou-se. Deu a alma no logar que pisas agora... sim, os inglezes fizeram isto!»

A noutinna, depois da caça, em seu *shooting-box* de Aughvenna, o joven Parnell, por seu turno, repetia a historia aos amigos. E, enquanto empallideciam de horror e de colera, elle conservava-se calmo. Talvez o julgassem indifferente. Não sabiam que ha em certas almas, no seu foro mais intimo, uma piedade grave e fria como a justiça. Seria difficil dizer onde e quando começou sua vocação. Thomas Power O'Connor, seu amigo e collega e o mais intelligente dos seus biographos, diz com muito acerto: «Como decifrar um homem que quasi não se abria e que não se estudava.» Eis porque durante esses longos annos de obscuridade sua vida será sempre um enigma indecifrável. Mas os acontecimentos que coincidiram com o seu vigesimo anno de idade não podiam deixar de impressionar seu espirito. Após os horrores da fome, as misérias da emigração, a sublevação mallograda da *Jorra Irlanda*, e a comedia parlamentar dos hypocritas successores de O'Connell que terminou por um escandalo financeiro e uma traição politica a Irlanda achava-se calma como a morte. Muita gente abençoou o fentianismo, que veiu interromper esta paz funebre, muito semelhante aquella que Tacito nos faz conhecer. *Ubi solitudinem faciunt puccin appellantur*.

Os fentianos se nos afiguram todos criminosos ou loucos: a imaginação irlandeza fel-os heroes e martyres.

Para as mulheres dadas á leitura de romances, occultar proscriptos é emoção de subito gosto. As castellas de Avondale praticaram-o com enthusiasmo, e o joven Parnell viveu por muitos annos nessa atmosphera de sentimentos exaltados, sem tolavia associar-se, por qualquer acto, á politica dos conspiradores.

Em 1870, o partido irlandez reconstituiu-se no terreno parlamentar, o que dava azo aos moderados de tentar alguma cousa em prol de sua patria. Porém, esse partido tinha carencia de tudo, luzes, coragem, cohesão e sobretudo dinheiro.

Por occasião das eleições geraes de 1874, Parnell quiz apresentar-se candidato ao parlamento pelo condado de Wicklow. Era então alto *sherif*, como o fôra seu pae, e o governo não aceitou sua demissão. Livre no ministerio Disraeli, offereceu-se para pleitear a circumscriptão de Dublin ao coronel Taylor, a quem o novo gabinete dera um emprego e que, por conseguinte, achava-se sujeito á reeleição. O directorio do *home-rule* hesitava em patrocinar a candidatura desse moço de 28 annos, se'n passado, sem promessas, mas que pertencia á classe dos *land-lords* e era representante de antigo nome respeitado. Foi Arthur Sullivan quem o apresentou ao publico em uma reunião da Rotonde. O candidato tomou a palavra. Pallido, com suor a correr-lhe pela frente, gaguejou a meia-voz certo nu-

mero de phrases quasi inintelligiveis cobertas miserericordiosamente por alguns applausos complacentes.

Seus amigos fizeram uma cureta e entreolharam-se admirados. Si este entrasse para o parlamento seria para votar em silencio. O pobre rapaz tinha pronunciado seu primeiro e derradeiro discurso: *Parnell's single speech!*

Parnell perdeu completamente a eleição, sua derrota foi medonha. Entretanto, obstinou-se, e no anno seguinte, 1875, dando se uma vaga pelo condado de Meath, conseguiu fazer-se eleger.

(Continúa)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 2 de maio de 1892.....	527:169\$648
Idem do dia 4.....	418:109\$284
	945:278\$932
Em igual periodo de 1891....	678:717\$218

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 2 de maio de 1892.....	24:985\$744
Idem do dia 4.....	24:386\$379
	49:372\$123
Em igual periodo de 1891..	145:875\$039

NOTICIARIO

Telegrammas — O Sr. ministro do interior recebeu os seguintes:

CURITYBA, 30 — Pelos motivos expostos no vosso telegramma adiei a eleição de senador para o dia 15 de junho. Reina no estado perfeita paz e tranquillidade. — *Xavier da Silveira*, governador.

NITEROI, 2 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex. que está concluida a verificação da eleição do Dr. José Thomaz da Porciuncula para presidente deste estado e bem assim dos Drs. Manuel Martins Torres, Joaquim Mauricio de Abreu e Lourenço Maria de Almeida Baptista para vice-presidentes; amanhã á 1 hora da tarde, perante a intendencia municipal, entregarei governo deste estado ao seu presidente eleito. — *Carlos Balthazar da Silveira*.

NITEROI, 3 — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, perante a intendencia municipal da capital, prestei affirmação e assumi hoje a administração do estado do Rio de Janeiro, na qualidade de seu presidente por eleição popular. Em nome dos fluminenses congratulo-me com V. Ex. por estar definitivamente organizado o estado do Rio. — O presidente do estado, Dr. José Thomaz da Porciuncula.

BARBACENA, 3 — Rio. Em nome da congregação e mocidade mineira agradeço reconhecimento do Gymnasio. Mais um titulo por que vos recomendeis á sympathia mineira. — Padre João Pio, reitor.

VICTORIA, 3 — Assumi hoje o governo do estado, como seu presidente, hontem eleito. O governo póde contar commigo para a sustentação do regimen politico de nossa patria. Saudos-vos cordalmente. — *Moniz Freire*, presidente do estado.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem o seguinte:

QUIXADA, via Ceará — Rogo a V. Ex. para, em meu nome e no de todo o pessoal da Estrada de Ferro Baturité, felicitar o Exm. Sr. Vice-Presidente da Republica pelo seu anniversario natalicio. — *Lassance*, engenheiro chefe.

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje 5 as seguinte folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio de Analyses, Junta Commercial, Casas de Detenção e Correção e da Moeda, Montepio dos Funcionarios Publicos, Inspectoria de Terras e Colonisação, Directoria Geral de Estatistica e Caixa de Amortisação.

Contadoria Geral da Guerra—Pagam-se hoje o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, hospitales, enfermarias, fortalezas, fêria de remadores, officiaes reformados e honorarios e na Fabrica de Armas da fortaleza da Conceição as fêrias dos operarios.

Correio—Esta repartição exp. de hoje malas pelos seguintes paquetes :

Pelo *Pinanco*, para Bahia Pernambuco, Para Barbadas, S. Thomaz e New-York, recebendo impressos até as 2 horas da tarde objectos para registrar até as 2 idem, cartas para o interior até as 2 1/2 idem ditas com porte duplo até as 3 idem, ditas para o exterior até as 3 idem.

Pelo *Brenta*, para Buenos-Ayres, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até 1 idem, cartas para o interior até 1 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 2 idem, ditas com porte duplo até as 2 idem, ditas para o exterior até as 2 idem.

Pelo *Dordogne*, para o Rio da Prata Matto-Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até 1 idem, cartas para o interior até 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 2 idem, ditas com porte duplo até as 2 idem, ditas para o exterior até as 2 idem.

Pelo *Campara*, para Maceió, Pernambuco e Havre, re ebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até 7/2 idem, ditas com porte duplo até as 8 idem, ditas para o exterior até as 8 idem.

Pelo *Elisa Souto*, para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, objectos para registrar até as 10 idem cartas para o interior até 10 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 11 idem.

Pelo *Ville do Rosario*, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 6 idem.

Pelo *Culombo*, para Bahia, Teneriffe, Genova e Napoles, recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 10 idem, ditas para o exterior até as 10 idem.

Pelo *Leipzig*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, oartas para o interior até as 8 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 9 idem.

Pelo *Mathilde*, para Itapemirim, Victoria Caravellas e Cammaveiras, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até 5 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 6 idem.

Pelo *Tamar*, para Bahia, Pernambuco, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até as 11 idem, cartas para o interior até as 11 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 12 idem, ditas para o exterior até as 12 idem.

Pelo *Mercurio*, para Bahia, e Aracajú, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até 1 idem, cartas para o interior até 1 1/2 idem, ditas com porte duplo até 2 idem.

Pelo *Parahyba*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2 idem, ditas com porte duplo até as 10 idem.

Proteccionismo — Segundo uma revista europea o movimento proteccionista accentua-se na Inglaterra, patria, até hoje, da livre permuta.

A Camara do Commercio de Manchester, Sinai da livre permuta, votou a necessidade de gravar com direitos as mercadorias estrangeiras.

O actor da proposta, Mr. Hibbert, respondeu as aggressões do *Economista* em uma carta muito sensata.

A riqueza de um povo, escreveu elle, basca-se no trabalho nacional. O trafico mais importante e benefico consiste no trabalho interior. Nós tratamos de conservar esse trafico; vós outros o destruis.

Nosso commercio de importação com a Hollanda baixou, nos tecidos de linho de 4.500.000 libras em 1870 a 2.074.000 em 1887.

O ferro, de 854.000 toneladas em 1870 desceu a 167.000 em 1887.

Os tecidos de algodão de 41:085.000 libras em 1870 não excederam de 39:613.000 em 1887.

Nossa exportação de tecidos pra os Estados Unidos desceu de 105.991.000 jardas em 1870 a 44.028.000 em 1887.

Por que estas baixas?

A resposta é simples. Pelos direitos de importação que pagamos em parte e pois si as nações estrangeiras nos obrigam a pagar parte desses direitos, por que não havemos obrigal-as a pagar parte dos nossos?

A todo o custo devemos ensaiar este curso.

Se triumpharmos será em beneficio da Grã Bretanha e Irlanda. Si não for assim, acharemos um remedio no preconizado pelos livres cambistas — a emigração.

Isto é o que em Manchester se escreve e o que acaba de votar a Camara do Commercio.

A theoria do consumidor substitue a mais verdadeira — a do produtor.

Sacrificar o produtor ao consumidor é arruinar o trabalho nacional, fazendo passar os beneficios deste para o estrangeiro; é romper o equilibrio entre duas forças que devem marchar parallelamente; é lançar na miseria o povo mais fraco em proveito do mais forte.

Observatorio Astronomico

Resumo meteorologico dos dias 29 e 30 de abril de 1892.

N. DE ORDEN	D'AS	HORAS	BAROMETRO A 06	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	UMIDADE RELATIVA
1	28	7 hs. da noite..	757.79	23.5	19.10	83.0
2	29	1 . . . manhã.	758.97	23.5	19.10	89.0
3	.	7	758.98	23.9	19.21	87.0
4	.	1 . . . tarde..	759.05	21.3	19.15	85.0

Thermometro desabrigado ao meio-dia: ennegrecido 51.0, prateado 36.0.
Temperatura maxima 26.5.
Temperatura minima 21.0.
Evaporação 1.5.
Ozone 5.
Velocidade média do vento em 21 horas 3^m.0.

Estado do céu

1) 10 encobertos por cirro-cumulus e cumulus-nimbus, vento SE 5^m.0.

2) 0,7 encobertos por cirrus e cirro-cumulus, vento nullo.

3) 0,6 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e nevoeiro, vento NW 2^m.5.

4) 0,6 encobertos por cirrus, cirro-cumulus, e cumulus, vento SSE 6^m.7.

Observação simultanea — Bahia — Dia 27, barometro 757^m.20, centigrado 20^m.5, céu nublado, vento E moderado.

ESTADO DO PIAUIH

Mappa dos productos nacionaes exportados no mez de janeiro de 1892, para diversos portos da Republica, o qual se remette á Secretaria do Ministerio da Agricultura, em cumprimento á circular do Ministerio da Fazenda, n. 32 de 24 de maio de 1890

PRODUCTOS EXPORTADOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR COMMERCIAL
Algodão em pluma.....	Kilo.....	20.400	7:760\$000
Idem em caroço.....	»	67.5	717\$500
Couro salgados (de boi).....	»	4.100	1.312\$000
Couros curtido —solla.....	»	230	115\$000
Cêra de carnaúba.....	»	1.391	389\$000
Fumo em corda.....	»	6.980	10:530\$000
Gomma de mandioca.....	»	760	121\$600
Peixe secco.....	»	900	270\$000
Pelless miúdas.....	»	3.749	5:387\$300
Cereaes :			
Arroz.....	»	13.831	602\$860
Milho.....	»	115.680	9:572\$400
Legumes :			
Feijão.....	»	1.600	656\$000
Farinha de mandioca.....	»	190.710	18:176\$800
Rezina de angico.....	»	90	18\$000
Madeira de construcção :			
Caruaúbas.....	Cento.....	2	10\$000
Taboas de cedro.....	Duzia.....	05.5	1:958\$000
Diversos productos não especificados.....	Kilo.....	3.190	1:934\$500
	Litro.....	550	220\$000
			59:781\$000

Alfandega da Parnahyba, 16 de fevereiro de 1892.—O 2º escriptuario, José Antonio de Miranda.

MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA
Exportação dos generos nacionaes navegados por cabotagem para outros estados, durante o mez de fevereiro de 1892

NUMEROS DAS NOMENCLATURAS	GENEROS	DESTINO	VOLUMES			VALOR COMMERCIAL	
			Especies		Peso		
2	Algodão em rama.....	Bahia.....	Saccos.....	226	32.325	11:645\$000	11:645\$000
7	Assucar bruto.....	Maceió.....	Ditos.....	1.672	172.494	17:925\$000	17.925\$000
41	Couros salgados.....	Pernambuco.....	Um.....	1.005	6.225	1:608\$000	1:608\$000
68	Madeiras de construção.....	Aracajú.....	Toros.....	2.005		780\$000	
	Tabacado.....		Dusias.....	92		800\$000	
				2.092		1:580\$000	1:580\$000
79	Pedra de amolar.....	Pernambuco.....	Centos.....	110		60\$000	60\$000
91	Sal de cozinha.....	Maceió.....	Alqueires....	100	30.000	100\$000	
		Pilar.....	Ditos.....	50	15.000	40\$000	
				150	45.000	140\$000	140\$000
				2.255	256.044		32:958\$000

RECAPITULAÇÃO

NUMEROS	PRINCIPAES PRODUCTOS	DESTINO					QUANTIDADES		VALOR COMMERCIAL
		Bahia	Pernambuco	Maceió	Pilar	Aracajú	Volumes	Kilos	
2	Algodão em rama.....	11:645\$000					226	32.325	11:645\$000
7	Assucar bruto.....			17:925:000			1.672	172.494	17:925\$000
41	Couros salgados.....		1:608\$000				1.005	6.225	1:608\$000
68	Madeira de construção.....					1:580\$000	2.092		1:580\$000
79	Pedra de amolar.....		60\$000				110		60\$000
91	Sal de cozinha.....			100\$000	40\$000		150	45.000	140\$000
		11:645\$000	1:608\$000	18:025\$000	40\$000	1:580\$000	5.255	256.044	32:958\$000

Mesa de Rendas Geraes de Villa Nova, 4 de março de 1892.— O administrador, *Manoel Baptista Valladares*.— O escrivão, *Antonio Xavier de Oliveira*.MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA
Exportação dos generos nacionaes para paizes estrangeiros durante o mez de fevereiro de 1892

NUMEROS DOS ARTIGOS	PRODUCTOS	PAIZ DO DESTINO	UNIDADES	QUANTIDADES	POR PAIZ	POR ESPECIES	DIREITO DE EX- PORTAÇÃO		TOTAL ARRECADADO
							Taxa	Direitos	
41	Pelles em cabello.....	Nova York....	Kilos.....	20.000	23.685.000	23.685\$000		Livres	Livre
				20.000	23.685.000	23.685\$000			

RECAPITULAÇÃO

PAIZES DO DESTINO	PRODUCTOS	UNIDADES	QUANTIDADES	EXPORTAÇÃO	VALOR OFFICIAL
	PELLE EM CABELLO				
Nova York.....	23.685.000	Kilos	20.000	23.685.000	23:685\$000
	23.685.000		20.000	23.685.000	23:685\$000

Mesa de Rendas Geraes de Villa Nova, 2 de março de 1892.— O administrador, *Manoel Baptista Valladares*.— O escrivão, *Antonio Xavier de Oliveira*.

Abastecimento de agua — Os diversos mananciaes forneceram :

No dia 23 de abril de 1892 :

Tinguá e Commercio	67 565.000
Maracanã e afluentes	36 131.000
Macacos e Cabeça	41 533.000
Carioca e Morro do Inglez	10 358.000
Andaraí e Tres Rios	8 425.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.807.000

No dia 24 :

Tinguá e Commercio	66 269 000
Maracanã e afluentes	19 751 000
Macacos e Cabeça	23 481 000
Carioca e Morro do Inglez	7 003 000
Andaraí e Tres Rios	8 841 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.821.000

No dia 25 :

Tinguá e Commercio	65 750 000
Maracanã e afluentes	15 003 000
Macacos e Cabeça	17 729 000
Carioca e Morro do Inglez	6 174 000
Andaraí e Tres Rios	7 342 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668 000
e o do Morro da Viuva	1.293.000

No dia 26 :

Tinguá e Commercio	65 750 000
Maracanã e afluentes	22 392 000
Macacos e Cabeça	30 936 000
Carioca e Morro do Inglez	7 060 000
Andaraí e Tres Rios	9 019 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668 000
e o do Morro da Viuva	1.186.000

No dia 27 :

Tinguá e Commercio	64 973 000
Maracanã e afluentes	16 032 000
Macacos e Cabeça	20 621 000
Carioca e Morro do Inglez	5 508 000
Andaraí e Tres Rios	6 735 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668 000
e o do Morro da Viuva	1.336.000

No dia 28 :

Tinguá e Commercio	64 973 000
Maracanã e afluentes	28 103 000
Macacos e Cabeça	20 147 000
Carioca e Morro do Inglez	5 731 000
Andaraí e Tres Rios	7 283 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.140.000

No dia 29 :

Tinguá e Commercio	64 973 000
Maracanã e afluentes	16 822 000
Macacos e Cabeça	16 573 000
Carioca e Morro do Inglez	4 442 000
Andaraí e Tres Rios	8 057 000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu	3.668.000
e o do Morro da Viuva	1.307.000

Repartição Central Meteorologica — Resumo meteorologico da estação do morro de Santo Antonio :

Dia 4 de maio de 1892

Temperatura á sombra	(maxima... 31,7 minima... 20,8 média... 26,7
Dita na relva	(maxima... 37,2 minima... 13,8
Dita ao sol	maxima... 45,7
Evaporação á sombra 1 ^m .5.	

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi no dia 1 do corrente o seguinte :

	Nac.	Est.	Total.
Existiam	771	776	1.547
Entraram	17	22	39
Sahiram	8	25	33
Fallceram	8	5	13
Existem	777	763	1.540

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 185 consultantes, para os quaes se aviaram 246 receitas.

Fizeram-se quatro extrações de dentes.

Obituário — Sepultaram-se no dia 1 de maio 49 pessoas fallecidas de :

Athrepsia — a fluminense Laura, filha de Henrique Corrêa de Vasconcellos; 1 anno, residente e fallecida á rua de D. Manoel n. 14.

Apoplexia dos recém-nascidos — o fluminense João, filho de José Fernandes, 1 1/2 dias, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 130.

Arterio-sclerose — o brasileiro Manoel Valentim do Sacramento; 28 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro n. 377, e fallecido na Santa Casa.

Arterio-capillarite — fibrosa. — o brasileiro Joaquim da Costa Passos, 59 annos, casado, residente e fallecido, á rua Goyaz n. 30.

Catarrho suffocante — o fluminense Franklin; filho de Joaquim Francisco de Almeida; 3 mezes, residente e fallecido á rua S. Lourenço n. 66.

Convulsões — a fluminense Felismina, filha de Agripino Antonio Moreira dos Santos; 7 mezes, residente e fallecida á rua S. Roberto n. L2.

Carcinoma retrovaginal — a fluminense Delphina de Castro Moura, 47 annas, viúva, residente e fallecida á travessa das Mangueiras n. 30.

Cholera infantil — o fluminense Pedro, filho de Manoel Pereira Guimarães, 3 annos, residente e fallecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 197.

Congestão pulmonar — o rio gran lense do Sul Maximiano de Freitas Noronha, 9 annos, residente e fallecido á rua do Barão Bom Retiro n. 22.

Fraqueza congenita — a fluminense Catharina, filha de Ernestina Julia da Silva, 4 horas, residente e fallecida á rua do Barão Bom Retiro n. 51.

Febre amarella — o portuguez Antonio Ribeiro, 35 annos, casado e fallecido em S. Sebastião.

Gastro-entero-colite — os fluminenses Manoel, filho de Francisco de Souza Dias, 6 annos, residente e fallecido á rua do Senador Alencar n. 37; Carlos, filho de Antonio da Fonseca e Silva, 2 anno2, residente e fallecido á rua D. Minervina n. 2 D.

Icterica — a fluminense Leopoldina, fil a de José Theophilo Terra, 7 annos, residente e fallecida á rua do Conde Bomfim n. 132.

Inviabilidade — a fluminense Clara, filha de Rosa Maria de Araujo Torres, 13 annos residente e fallecida á rua do presidente Burroso n. 19.

Lesão cardiaca — a fluminense Diamantina Justina da Conceição, 59 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Conde d'Eu n. 299.

Mal do mar — a portugueza Gertrudes Margarida da Costa, 50 annos, casada, residente e fallecida á rua Silva Rabello n. 2.

Marasmo — o brasileiro João Rodrigues Itanamas, 25 annos, casado, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 112.

Myelite por intoxicação — a brasileira Sorina, 5 annos, presumidas residente á rua do General Gurjão n. 7, e fallecida na Santa Casa.

Meningite — a fluminense Alzira, filha de Maria de Jesus Monteiro, 16 mezes, residente e fallecida á rua do Visconde de Itauna n. 117.

Nephrite interoticial — o portuguez Manoel dos Santos, 39 annos, solteiro residente á rua da Prainha n. 13, e fallecido na Santa Casa.

Pleuro—pneumonia — a fluminense Albertina, filha de Ajax Lobo, 1 mez e 24 dias, residente e fallecida á rua do Senador Eusebio n. 126.

Steatose cardiaca — o bahiano Galdino José de Oliveira, 35 annos, solteiro e fallecido no hospital militar de Andaraí.

Stenose mitral — O portuguez Manoel da Silva, 24 annos, solteiro, residente á rua Conde d'Eu, n. 132, e fallecido na Santa Casa.

Senilidade — a brasileira Antonia Pereira da Silva, 77 annos solteira, residente e fallecida á ladeira do Livramento n. 13.

Tetano dos recém-nascidos — os fluminenses Manoel, filho de Manoel Augusto da Rocha Lima, 8 dias, residente e fallecido á rua do Presidente Barroso n. 81; Jorge, filho de Manoel dos Santos Rittencourt, 6 dias, residente e fallecido á rua Sara n. 17. (Total 2.)

Tuberculose mesenterica — o fluminense Manoel José de Mello, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de S. Jorge n. 36.

Tuberculização galopante — a brasileira Antonietta de Menezes, 9 annos, residente e fallecida á Quinta da Boa Vista.

Tuberculose — a fluminense Lundolphia Roquete, 23 annos, viúva, residente e fallecida á Praia das Palmeiras n. 13 B.

Tuberculos pulmonares — os fluminenses Carlos Ambrosio Augusto Lechar, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Presidente Barroso n. 86; Clementina Maria da Conceição, 18 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Leopoldo n. 89. Total 2.

Tuberculose generalizada — Alzira, filha de José Vieira de Castro, 11 mezes residente e fallecida á rua Pinheiro n. 21.

Tumor uterino — a ingleza D. Eliza Baronto, 82 annos viúva residente e fallecida á rua Cardoso Junior n. A 2.

Arterio sclerose — o fluminense Antonio de Oliveira Torres, 46 annos viúvo residente e fallecido á rua das Palmeiras n. 3.

Broncho pneumonia — a fluminense Valdemir, filha de Maria do Carmo Aratijo, 5 mezes e 6 dias residente e fallecida á rua da Misericordia n. 82.

Catarrho suffocante — as fluminenses Maria, filha de Anacleto Maria da Conceição, 13 mezes residente e fallecida á rua dos Voluntarios da Patria n. 20; Ignez, filha de Eduardo Vielmor, 3 mezes residente e fallecida á rua Farani n. 6.

Encephalite — a brasileira, Maria Joanna Queiroz Reis, 38 annos, casada, residente e fallecida, á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 108.

Febre biliosa — o portuguez José Gouvea, 25 annos, casado, residente, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e fallecido no Hospital de S. João Baptista.

Febre remittente palulosa — o portuguez Abel, filho de Joaquim Soares dos Santos, 5 annos, residente e fallecida á Praia de Botafogo n. 290.

Hepato pneumonia — a fluminense Edith Reis, filha de Fausto Affonso dos Reis, 2 1/2 mezes, residente e fallecida á rua dos Voluntarios da Patria n. 9.

Febre amarella — a brasileira, Elisa Rosa dos Santos, 32 annos, solteira, residente á rua dos Arcos n. 42, e fallecida na Santa Casa.

Febre remittente typhoidéa — o brasileiro Manoel Francisco Rangel Macedo, 65 annos, solteiro, residente em Macabé, e fallecido na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar — o portuguez José Garcia da Rosa, 50 annos, solteiro, residente na ilha do Governador, e fallecido na Santa Casa.

Fetos — Um do sexo masculino filho de João Baptista Rangel residente à rua de S. Francisco Xavier; outro do mesmo sexo, filho de Joaquim Ribeiro, residente à rua D. Anna n. 6. A; outro do mesmo sexo, filho de Elisa Rosa, residente à rua do General Polydoro n. 79; outro do sexo feminino filho de Landolpho Roquete, residente à praia das Palmeiras n. 13.

EDITAES E AVISOS

Guarda Nacional

ORDEN DO DIA N. 4

Em observancia das disposições do tit. 1º, caps. 1º e 2º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, cap. 1º do decreto n. 1130 de 12 de março do 1853 e decretos ns. 1121 de 5 de dezembro de 1890 e 146 de 18 de abril de 1891, nomeio para os conselhos de qualificação da guarda nacional desta capital, os quaes devem principiar os seus trabalhos no dia 15 do corrente, nas diferentes freguezias deste Districto Federal, na forma explicada pelo aviso do Ministerio da Justiça de 5 de maio de 1891, os officiaes abaixo mencionados:

Freguezia da Candelaria

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria Leopoldo Sarthou.

Membros, os Srs. tenente Manoel Francisco da Conceição e alferes Antonio Machado da Silva Junior, ambos do mesmo batalhão; capitão Joaquim Xavier Coelho de Bittencourt, do 1º regimento de Cavallaria e 1º tenente do regimento de artilharia de campanha José Luiz Berford Quadros.

Freguezia de Santa Rita

Presidente, o Sr. major Olegario Herculano de Aquino e Castro Junior.

Membros, os Srs. tenente José de França Ferreira Netto e Secundino Tamborim Peixoto Guimarães, ambos do mesmo batalhão; tenente do 1º regimento de cavallaria Manoel Vaz Madeira e capitão do regimento de artilharia de campanha Manoel José Barreiros.

Freguezia do Sacramento

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 2º batalhão de infantaria José Pastorino.

Membros, os Srs. tenentes Josué Guedes de Mello e Olympio das Chagas Leite, ambos do mesmo batalhão; major do 1º regimento de cavallaria Luiz Augusto de Carvalho e 1º tenente do regimento de artilharia de campanha José Caetano de Alvarenga Fonseca.

Freguezia de Sant'Anna

Presidente, o Sr. coronel honorario commandante do 3º batalhão de infantaria Manoel Mattos Gonçalves.

Membros, os Srs. major Octaviano Marcondes e capitão Rodrigo Januario de Oliveira Ramos, ambos do mesmo batalhão; major do 1º batalhão da reserva Joaquim Duarte do Nascimento e capitão do regimento de artilharia de campanha José Antonio Machado.

Freguezia da Lagôa

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria Theodulo Pupo de Moraes

Membros, os Srs. tenente José Braz dos Santos Pedroso e João Antonio da Costa, ambos do mesmo batalhão; 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Alberto de Assumpção e tenente do 1º regimento de cavallaria Antonio Ferreira de Oliveira Amorim.

Freguezia da Gavea

Presidente, o Sr. major do 4º batalhão de infantaria Felipe N. ry Pinheiro.

Membros, os Srs. tenentes Paulo Tolentino de Araujo Filgueiras e Luiz Gonzaga Fernandes Braga, ambos do mesmo batalhão; alferes do 1º regimento de cavallaria Augusto José da Conceição e 2º tenente do batalhão de artilharia de posição Luiz Thiago Martins.

Freguezia da Gloria

Presidente, o Sr. tenente coronel commandante do 5º batalhão de infantaria, José Pereira de Barros Sobrinho.

Membros, os Srs. capitão Luiz Pinto de Magalhães e alferes João Maria de Figueiredo, ambos do mesmo batalhão; capitão do 1º regimento de cavallaria, Arsenio Conrado de Niemeyer e 1º tenente do regimento de artilharia de campanha, Hilario de Andrade.

Freguezia de Santo Antonio

Presidente, o Sr. coronel reformado Antonio José de Souza e Almeida.

Membros, os Srs. capitão do 5º batalhão de infantaria, Carlos Pereira Rezo, alferes do 6º batalhão da mesma arma Manoel Saverda Durão, alferes do 1º regimento de cavallaria Hygino Costa e 1º tenente do regimento de artilharia de campanha, Carlos Gonzaga.

Freguezia de S. José

Presidente o Sr. major commandante inteiro do 6º batalhão de infantaria Alfredo Godofredo Braga de Araujo.

Membros, os Srs. capitão Alberto Coelho de Oliveira e tenente Luiz Gonçalves de Barros, ambos do mesmo batalhão; alferes do 1º regimento de cavallaria, Manoel Soares Belfort, e 1º tenente do batalhão de artilharia de posição, Florindo Ferreira de Aguiar.

Freguezia do Espirito Santo

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria, Zacharias Borba dos Santos.

Membros, os Srs. major Ignacio von Doellinger e capitão Vicente Aurelio da Silva e Oliveira, ambos do mesmo batalhão; capitão do 1º batalhão da reserva Affonso Tavora, e tenente do 2º regimento de cavallaria, Zelino Antonio Pinto de Miranda.

Freguezia do Engenho Velho

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, Manoel Teixeira da Silva Cotta.

Membros, os Srs. capitão Joaquim José de Oliveira Sampaio Junior e tenente João Alves Pinto Guedes, ambos do mesmo batalhão; tenente do 2º regimento de cavallaria, Frederico José dos Santos Rodrigues, e capitão do batalhão de artilharia de posição, Antonio José Caetano Junior.

Freguezia de S. Christovão

Presidente, o Sr. tenente coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, Luiz Augusto de Andrade Castello.

Membros, os Srs. capitães Feliciano Guilherme Pires e José Antonio Alves Souto Junior e tenente Antonio José de Mello Junior, todos do mesmo batalhão; tenente do 2º regimento de cavallaria Victorino Leandro Cardoso.

Freguezia da Ilha do Governador

Presidente, o Sr. tenente coronel commandante do 2º batalhão da reserva Luiz de Oliveira e Souza.

Membros, os Srs. capitão Luiz de Lacerda Cardoso, tenente Dalmacio da Silva Vianna e alferes Ernesto Mendes e Francisco Guerra Frago, todos do 9º batalhão de infantaria.

Freguezia da Ilha de Paqueta

Presidente, o Srs. major do 9º batalhão de infantaria, Salustiano Baptista Quintanilha.

Membros, os Srs. capitão Francisco Salustiano de Miranda, tenente Arthur Dias da Costa e alferes Candido José de Mendonça e José Gonçalves Pires da Silva, todos do referido batalhão.

Freguezia do Engenho Novo

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria, José Lopes da Costa Moreira Junior.

Membros, os Srs. tenentes Ernesto Anastacio da Costa e João Mattarara, ambos do mesmo batalhão; capitão do 2º regimento de cavallaria Horacio Fluminense, e 2º tenente do batalhão de artilharia de posição, Arthur Pereira de Carvalho.

Freguezia de Inhaúma

Presidente, o Sr. major do regimento de artilharia de campanha, Samuel Gracie.

Membros, os Srs. tenentes Joaquim Cerqueira Lima e alferes José da Silva Alves Guimarães, ambos do 11º batalhão de infantaria; capitão do 12º batalhão de infantaria, Eugenio Marques da Silva, e tenente do 2º regimento de cavallaria, Joaquim Vianna da Silva.

Freguezia de Irajá

Presidente, o Sr. major do 4º batalhão da reserva, Aureliano Colonia.

Membros, os Srs. capitão Manoel José da Paiva Junior e tenente Cantídio Vargas dos Santos Coutinho, ambos do 11º batalhão de infantaria; alferes do 2º regimento de cavallaria Antonio Mendes de Vasculcellos e 2º tenente do batalhão de artilharia de posição, Beltrão Pinto da Silva Povoá.

Freguezia de Jacarépaguá

Presidente, o Sr. major commandante inteiro do 11º batalhão de infantaria, Ricardo Constantino Vieira Junior.

Membros, os Srs. tenente Rodolpho Durães Pacheco e alferes Antonio Fernandes Ribeiro Junior, ambos do mesmo batalhão; capitão do 2º regimento de cavallaria João José S. Paulo de Aguiar e 2º tenente do regimento de artilharia de campanha Arthur Rebello Lobo.

Freguezia do Campo Grande

Presidente, o Sr. major do 12º batalhão de infantaria, José Maria Perestrelo de Barros Carvalhosa.

Membros, os Srs. capitão José Antonio Ferreira Guimarães, tenente João Goulart de Araujo Macedo e alferes Henrique Teixeira Alves, todos do mesmo batalhão; alferes do 2º regimento de cavallaria José Torquato Couto.

Curato de Santa Cruz

Presidente, o Sr. tenente coronel commandante do 4º batalhão da reserva, João José Nocetti.

Membros, os Srs. capitão Alfredo José Eleone de Almeida e tenente Joaquim dos Reis, ambos do 12º batalhão de infantaria, 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Rodrigo Magessi de Castro Pereira e alferes do 2º regimento de cavallaria Custodio Barros e Silva.

Freguezia de Guaratyba

Presidente, o Sr. tenente-coronel commandante do 12º batalhão de infantaria, Dr. Raul Capello Barroso.

Membros, os Srs. capitão Francisco Martinho de Moraes, tenente Manoel Corrêa de Mello e alferes Pedro Rodrigues da Carvalho e Bento Vaz, todos do mesmo batalhão.

Recomendo aos Srs. presidentes dos conselhos que, de accordo com o aviso do Ministerio da Justiça de 5 de maio do anno passado, convidem os Srs. pretores das respectivas parochias para funcionarem nos mesmos conselhos, e conto que os Srs. officiaes nelles contemplados empreguem toda a solicitude para o bom desempenho deste importante serviço.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 4 de maio de 1892.—Estevo José Ferraz, general de brigada.

Supremo Tribunal Federal

Faço publico, em cumprimento do aviso circular do Sr. ministro da justiça de 20 do mez passado, que, nesta secretaria, e no prazo de 15 dias a contar desta data, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento de papel almaço pautado, de peso, dito para cartas, envelopes, tinta preta, areia, cannetas, lapis, pennas de aço, lacre, papel mata-borrão para o expediente do tribunal e secretaria.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 2 de maio de 1882.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Asylo de Meninos Desvalidos

De ordem do cidadão Dr. director deste asylo, faço publico que os respectivos trabalhos, suspensos em consequencia das obras a que se está procedendo no estabelecimento, recommearão a 9 do corrente mez.

Capital Federal, 2 de maio de 1892.—O es-
crivão, *J. J. Pinto Serqueira*.

6.ª pretoria

O Dr. José da Silva Mattos juiz sub-pretor em exercicio da sexta pretoria do Districto Federal.

Faz publico que este juizo funciona á rua da Gloria n. 12 loja, onde terão logar as audiencias todas as terças e sextas-feiras, á uma hora da tarde, sendo a primeira terça feira, 10 do corrente. E para constar se passou o presente que será affixado nos logares publicos do costume e publicado pela imprensa, Rio, 4 de maio de 1892. En Juvenal de Albuquerque Pimentel, escrevão que escrevi.—*José da Silva Mattos*.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda**ARRENDAMENTO DE UM TERRENO E DOIS PREDIOS NA QUINTA DA BOA-VISTA**

De conformidade com os despachos do Sr. ministro dos negocios da fazenda, faço publico que no prazo de 30 dias, contados de hoje, recebem-se nesta Secretaria de Estado propostas, em carta fechada, para o arrendamento, a titulo precario, do terreno n. 16 e dos predios n. 23 da rua Quarta e n. 35 da rua Quinta, na Quinta da Boa-Vista.

Para maior esclarecimentos os pretendentes poderão dirigir-se á Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 29 de abril de 1892.—O official-maior, *Verissimo Julio de Moraes*.

ARRENDAMENTO DE 17 PREDIOS NA QUINTA DA BOA VISTA

De conformidade com os despachos do Sr. ministro dos negocios da fazenda de 28 e 30 de março ultimo e 2 do corrente mez, faço publico que, no prazo de trinta dias, contados de hoje, recebem-se nesta secretaria de Estado propostas, em carta fechada, para o arrendamento, a titulo precario, dos predios ns. 13 e 18 da rua Quarta, ns. 9 A, 20, 26, 28 e 43 da rua Quinta, ns. 2, 8, 12, 16, 22 e 24 da rua Sexta, n. 12 da rua Setima, ns. e 46 da rua de Sant'Anna e n. 5 do becco deste nome, todos na Quinta da Boa-Vista.

Para mais esclarecimentos os pretendentes poderão dirigir-se á Directoria Geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, 8 de abril de 1892.—O official-maior, *Verissimo Julio de Moraes*.

Recebedoria da Capital Federal

José Joaquim de Carvalho e Antonio Cancio Pontes requereram aforamento de terrenos situados na fazenda de Santa Cruz, sendo, aquelle, de 10 lotes de 22 metros cada um e este de 90 metros de terreno na rua do Campesino-mór, onde tem benfeitorias, e mais dois lotes no mesmo logar.

Quem pretender estes terrenos apresente até ao dia 8 de maio vindouro requerimento dirigido ao Sr. ministro da fazenda e entregue nesta recebedoria.

Recebedoria da Capital Federal, 25 de abril de 1892.—O administrador, *J. C. Cavalcanti*.

11.º districto

O encarregado do lançamento abaixo assignado faz publico, para conhecimento dos interessados, que vae proceder ao lançamento dos impostos predial e de industrias e profissões, para o exercicio de 1893, das seguintes ruas, travessas e becco:

Ruas: S. Christovão, Minas Geraes, Barão de Uba, Santa Amélia, Mattoso, Cabido, Pereira de Almeida, S. Valentim, Barão de Igatemy, Saldanha da Gama, Mariz e Barros, Souto, Barão de Ibituruna, S. Francisco Xavier, Lopes de Souza, Barcellos, Francisco Eugenio, Souza Pinto, José Eugenio, Oliveira Fausto, Fonseca, Consultorio, Capitão Barrão, Mello e Souza, Duque de Saxe, Imperador, Fonseca Telles e D. Candida.

Travessas: S. Vicente de Paula e S. Salvador.

Becco: Motta.

Ontrosim, previne aos Srs. inquilinos e arrendatarios, na forma do art. 10 n. 1 do decreto n. 7051 de 18 de outubro de 1878, devem, no acto do lançamento, mostrar os respectivos recibos, contractos de arrendamento e mais documentos que possam auxiliar ao lançamento.

Recebedoria da Capital Federal, 4 de maio de 1892.—O encarregado do lançamento, *João Monteiro de Barros*.

Recebedoria da Capital LANÇAMENTO DE IMPOSTOS**1.º districto**

O lançador abaixo assignado faz publico que vae proceder ao lançamento geral para o exercicio de 1893 pelas seguintes ruas:

Primeiro de Março, Visconde de Itaboraity, Carmo, Candelaria, Ourives, Quitanda, Gonçalves Dias, Sacramento, Leopoldina, Conselheiro Saraiva, Beccos de Bragança, Barbeiro, Carmo, Lapa e travessa do Tinoco. Assim pois, de conformidade com o art. 10 do decreto n. 7051 de 18 de outubro de 1878, pede aos Srs. inquilinos e proprietarios que tenham presente os seus recibos e contractos de arrendamento para se fixar o imposto.

Recebedoria, 2 de maio de 1892.—O lançador, *Pedro R. Aleiras*.

13.º districto

O encurregado do lançamento abaixo assignado faz publico, para conhecimento dos interessados, que vae proceder o lançamento dos impostos predial e de industrias e profissões para o exercicio de 1893 das ruas e travessas seguintes:

Ruas: dos Araujos, Barão do Amazonas, Barão de Pirassununga, Barão do Pilar, Conde do Bomfim, Club Athletico, Desembargador Izidro, D. Affonso, D. Anna, D. Bibiana, D. Feliciano, Gratidão, Moura Britto, Pereira de Siqueira, Pinto de Figueiredo, Pinto Guedes, Rademacker, Silva Guimarães, Santo Agostinho, Santa Carolina, Santo Henrique, S. Miguel, S. Raphael, Uruguay, e Vinte e Oito de Setembro.

Travessas: Bambina, D. Affonso e Soares da Costa.

Ontrosim, previne aos Srs. inquilinos e arrendatarios que, em virtude do art. 10 n. 1 do decreto n. 7051 de 18 de outubro de 1878, devem no acto do lançamento mostrar os respectivos recibos, contractos de arrendamento e mais documentos que possam auxiliar o lançamento.

Recebedoria da Capital Federal, 4 de maio de 1892.—

O encurregado do lançamento—*João Gomes Vieira Guimarães*.

Recebedoria da Capital Federal

Previne-se aos Srs. collectados que está se cobrando, durante o corrente mez, o imposto sobre subsidios e vencimentos correspondente ao primeiro semestre do actual exercicio.

Recebedoria da Capital Federal, 4 de maio de 1892.—O administrador, *J. C. Cavalcanti*.

Recebedoria da Capital Federal

Producto das diversas rendas arrecadadas no mez de abril de 1892

	Exercicio de 1892
Renda do Instituto Nacional...	1:032\$000
Matricula da Faculdade de Medicina.....	7:280\$000
Matricula da Escola Polytechnica.....	2:550\$000
Renda dos proprios nacionaes..	750\$713
Fóros de terrenos.....	203\$780
Laudemio.....	788\$333
Premio dos depositos publicos..	4:164\$757
Concessão de pennas de agua...	486:841\$691
Sello por verba.....	75:244\$605
Sello adhesivo.....	196:391\$000
Imposto de transmissão de propriedade.....	114:348\$174
Imposto sobre industrias e profissões.....	108:675\$013
Imposto predial.....	2.144:989\$888
Imposto do gado de consumo....	24:550\$800
Cobrança da divida activa.....	21:438\$214
Indemnisações.....	76\$800
Receita eventual.....	20:864\$733
Procuratorio.....	166\$000
Imposto de corridas.....	1:500\$000
Renda do Instituto Nacional de Musica.....	27\$000
Renda da Fazenda de Santa Cruz.	915\$510
Imposto de 10 %.....	15:301\$777
Imposto de fumo.....	9:167\$000

3.237:768\$988

Recebedoria da Capital Federal, 2 de maio de 1892.— O ajudante, *J. P. C. Romano*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor inglez *La Place*.

Armazem n. 1 — Marca CFF: 1 caixa n. 40 repregada. Manifesto em traducção.

Marca DF: 2 ditas ns. 2 e 4, *idem*, *idem*.

Idem.

Marca K&C—C: 4 ditas, *idem*, *idem*.

Marca LFM&C: 1 dita n. 1.191, *idem*, *idem*.

Idem.

Marca SF&C—Sub. Dept: 2 ditas ns. 90 e 93

idem, *idem*.

Marca NVLTC: 1 dita n. 1 *idem*, *idem*.

Idem.

Marca V. R. Cassels & Comp.: 1 dita n. 42

idem, *idem*.

Marca VRC: 4 ditas ns. 3, 6, 7 e 9, *idem*.

Idem.

Marca L: 1 dita n. 737 *idem*, *idem*, *idem*.

Idem.

Marca LJM&C: 7 ditas, *idem*, *idem* n. *Idem*.

Idem.

Marca MTL&C: 9 ditas, *idem*, *idem*, *idem*.

Idem.

Marca VC&C: 3 ditas, *idem*, *idem* n.

Marca WG&C: 3 ditas ns. 18 a, 20, *idem*,

idem, *idem*.

Marca R&C—C: 13 ditas, *idem*, *idem*, *idem*.

Idem.

Vapor inglez *Lusitania*.

Armazem n. 3 — Marca APC: 20 caixas,

repregadas. Manifesto em traducção.

Marca C: 5 ditas, diversos numeros, *idem*.

Idem.

Marca EM—R: 1 dita n. 162, *idem*, *idem*.

Idem.

Marca EV&C: 4 ditas, diversos num. aros,

idem, *idem*.

Marca JLE: 2 ditas, *idem*, *idem*.

Marca OP&C: 11 ditas, diversos num. aros,

idem, *idem*.

Vapor inglez *County Derry*.

Armazem n. 14 — Marca RP&C—8912: 1

barrica n. 1 repregada. Manifesto em traducção.

Vapor inglez *Iberia*.

Armazem da Estiva.—Marca Leitão: 60 feixes avariados. Manifesto em traducção.

Vapor inglez *Trent*.

Despacho sobre agua. — Marca HLF—B: 2 barris vazando. Manifesto em traducção.

Vapor inglez *Patagonia*.

Armazem n. 10.—Marca BF: 2 caixas, ns. 8709/10, repregadas. Manifesto em traducção.

Marca CSI.—F: 4 ditas, ns. 1, 4, 5 e 7, idem.

Marca EC: 3 ditas, ns. 6054, 6039 e 6104, idem.

Marca F: 1 dita, n. 114, idem.

Marca JS&C—WM: 1 dita, n. 2, idem.

Marca JRS: 1 dita, n. 751, idem.

Marca Lupton: 1 dita, n. 4866, idem.

Marca MN&C—RO: 5 ditas, diversos numeros, idem.

Marca S&M—H: 2 ditas, ns. 6061 e 7063, idem.

Marca VV&C—HCH: 1 dita, n. 26, idem.

Marca RFM: 1 dita, n. 183, idem.

Marca RE&C: 2 ditas, ns. 250 e 254, idem.

Marca LJ—R: 1 dita, n. 193, idem.

Vapor inglez *Tamar*.

Armazem n. 16.—Marca CG&C: 1 barreira, n. 648, quebrada. Manifesto em traducção.

Vapor inglez *Canton*.

Armazem n. 9.—Marca BAP: 1 caixa, repregada, Manifesto em traducção.

Marca MMO: 1 dita, idem.

Marca B: 6 ditas, idem.

Marca SV&C: 1 dita, n. 218, idem.

Marca M&F: 1 dita, idem.

Marca SF: 1 dita, idem.

Marca F&A: 2 ditas, idem.

Sem marca: 1 barril 5º, vazando, idem.

Vapor americano *Segurança*.

Armazem n. 8.—Marca CV—M: 1 caixa n. 1099, repregada. Manifesto em traducção.

Marca AAS: 1 dita n. 133, idem.

Marca D—A: 1 dita n. 1, idem.

Marca J—G—I—22: 2 ditas ns. 5 e 17, idem.

Vapor belga *Hevelius*.

Pateo—Marca SF&C: 3 latas sem numeros, vazando, idem.

Marca SF&C: 2 barris idem.

Vapor francez *Concordia*.

Estiva—Marca AFC: 3 caixas sem numeros, repregadas, idem.

Marca AN&C: 5 ditas idem.

Armazem n. 11—Marca D—GJ—O: 1 dita n. 5375, idem.

Marca A—G: 2 ditas ns. 1876/7, idem.

Marca JII&C: 2 ditas ns. 2 e 4, idem.

Marca JCM: 1 dita sem numero, idem.

Estiva—Marca MK&M: 5 ditas idem.

Armazem n. 11—Marca PR&C: 1 dita n. 108, idem.

Vapor francez *Equateur*:

Armazem n. 12—Marca AAC: 1 caixa n. 1.205, avariada. Manifesto em traducção.

Marca BLO—V: 1 dita n. 47, idem.

Marca CF&I—V: 1 dita, idem.

Marca CC&C: 1 dita n. 141, idem.

Marca FL&C: 1 dita n. 619, idem.

Marca GP&C: 1 dita n. 38, idem.

Marca AAJ—R: 1 dita n. 356, idem.

Letreiro AO Bon Marché: 1 dita n. 129, idem.

Letreiro Companhia F: 2 ditas ns. 3.261 e 3.262, idem.

Marca MM—C: 1 dita n. 6.957, idem.

Marca RM—C: 1 dita n. 406, idem.

Marca AV&C: 1 dita n. 3.999, idem.

Marca BC: 2 ditas ns. 2 e 3, idem.

Marca BLM: 1 dita n. 267, idem.

Marca CRC: 1 dita 367, idem.

Marca HAJ—P: 1 dita n. 355, idem.

Marca IEM—G&C: 2 ditas ns. 334 e 336, idem.

Marca INF&O: 1 dita n. 2.411, idem.

Marca JM&C: 1 dita n. 7, idem.

Marca MM—C: 1 dita n. 6.950, idem.

Marca ND: 1 dita n. 6.450, idem.

Marca PSO: 1 dita n. 22, idem.

Marca SM: 2 fardos ns. 318 e 322, idem.

Vapor francez *Santa Fé*.

Armazem n. 12 — Marca AA&C: 1 caixa avariada e repregada. Manifesto em traducção.

Vapor allemão *Graf Bismark*.

Sobre agua — Marca CAC: 5 caixas, repregadas, idem.

Marca CACB: 5 ditas, idem.

Marca HS&C: 10 ditas, idem.

Marca GG&C: 3 ditas, idem.

Marca RP&C: 5 ditas, idem.

Marca DA&C—R: 10 ditas, idem.

Marca DA&C—IS: 5 ditas, idem.

Marca M: 5 ditas, idem.

Marca G: 3 ditas, idem.

Marca CC: 1 dita, idem.

Marca M: 2 ditas, idem.

Marca AD&C: 2 ditas, idem.

Vapor allemão *Cintra*.

Armazem n. 14 — Marca CMM: 5 ditas, idem.

Marca L: 3 ditas, idem.

Marca C: 2 ditas, idem.

Vapor allemão *Belgrano*.

Despacho sobre agua.—Marca BC: 4 caixas, avariadas e repregadas. Manifesto em traducção.

Armazem n. 7.—Marca C&F—5.897: 2 ditas ns. 5 e 6, idem.

Marca CF&C—R: 3 ditas ns. 1.450 1.451 e 1.470, idem.

Marca CL&C—Santos: 4 ditas idem.

Marca C: 1 dita 3.280, idem.

Marca CL: 1 dita n. 102, idem.

Despacho sobre agua.—Marca G&C: 1 dita n. 1.340, idem.

Armazem da Estiva.—Marca JBF—S: 10 ditas, idem.

Armazem n. 7.—Marca MN—B: 4 ditas, idem.

Marca.—VG&C: 4 ditas, idem.

Vapor allemão *Kohn*.

Armazem n. 14 — Letreiro A. Leduet: 4 caixas ns. 1 à 4, avariadas, idem.

Vapor allemão *Curitiba*.

Armazem n. 11.—Marca ACR: 1 caixa n. 219, repregada, idem.

Marca AC&C: 1 dita n. 68, idem.

Marca BB—C: 1 dita n. 3.823, idem.

Marca CVL: 3 ditas ns. 5.918, 5.922 e 5.923, idem.

Marca EP&C—BT: 1 dita n. 8.715, idem.

Marca G: 1 dita n. 1.178, idem.

Marca MS&C: 1 dita n. 7.295, idem.

Marca CPC: 3 ditas ns. 692, 693 e 694, idem.

Marca VII: 1 dita n. 79, idem.

Armazem da Estiva.—Marca HS&C: 1 dita n. 103, idem.

Marca MM&C: 5 ditas, idem.

Vapor allemão *Uruguay*.

Armazem da Estiva.—Marca AT&C: 5 saccos rotos, idem.

Alfândega do Rio de Janeiro, 30 de abril de 1892.—O inspector, *Alexandre A. R. Sattamini*.

Arsenal de Marinha

EXAMES DE MACHINISTAS

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que os exames dos individuos que pretendem obter cartas de machinistas de navios mercantes effectuar-se-hão nos dias 6 e 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, na directoria de machinas deste estabelecimento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

PROPOSTAS PARA COMPRA DE EMBARCAÇÕES.
De ordem do Sr. Dr. inspector geral communico, nesta secretaria, sexta-feira, 6 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, proceder-se-ha, em presença dos concurrentes, a abertura e leitura das treze propostas recebidas.

Secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 4 de maio de 1892. — O secretario, *Dr. J. Pereira Landim*.

Repartição do Quartel Mestre General

Na forma do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 26 do mez proximo passado está aberta na repartição do quartel mestre general a concorrência publica sobre a compra de 100 eguas do paiz para a condellaria domestica e de experiencia, devendo aquelles, que quizerem vender, apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente mez com o preço de cada uma e mais condições necessarias ao respectivo julgamento.

Capital Federal, 2 de maio de 1892.—*José Carlos Lameigüere Teixeira*, 1º tenente, ajudante de ordens.

Escola Militar do Ceará

CONCURSO

De ordem do Sr. tenente coronel commandante, de conformidade com as disposições do art. 81 do regulamento de 12 de abril de 1890, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a contar desta data até seis mezes, a inscripção para o concurso ao provimento da vaga de professor de Geographia desta escola, dada pelo fallecimento do respectivo serventuario major Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.

Conforme dispõe o art. 80 do mesmo regulamento só poderão se escrever as pessoas que apresentarem:

Licença do governo se forem militares;
Fé de officio, ou folha corrida; certidão de approvações plenas em todas as materias da secção a que pertence a aula.

As provas de concurso terão lugar dentro do prazo de tres mezes depois de encerrada a inscripção dos candidatos, consistirão:

Em defesa de these;
Em dissertação escripta;
Em preleção oral;
Em arguição sobre as provas escriptas e oral.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publicar o presente edital nas folhas de maior circulação do estado e no *Diário Official* da Republica.

Secretaria da Escola Militar do Ceará, 19 de abril de 1890.—*Alfredo da Costa Weyne*—major secretario interino.

Directoria Geral dos Correios

CONCURSO DE PRATICANTE DE 2ª CLASSE.
Faço publico que o concurso para preenchimento de logares vagos de praticante de 2ª classe desta Repartição, terá lugar domingo, 8 do corrente ás 10 horas da manhã na Divisão Central desta Directoria.
Divisão Central da Directoria Geral dos Correios, 4 de maio de 1892.—O sub-director, *Afonso do Rego Barros*.

Instituto dos Surdos Mudos

CONCURSO AO LOGAR DE ESCRITURARIO.
Por ordem do Sr. ministro, está aberto concurso para preenchimento do logar de escripturario.

As obrigações desse cargo estão prescriptas nos arts 5º, 50 e 51 do regulamento.

Os vencimentos são 1:600\$ de ordenado, e 400\$ de gratificação.

As habilitações exigidas são: boa lettra, grammatica portugueza e arithmetica até decimaes.

Os pretendentes apresentem-se no instituto no dia 6 de maio ao meio-dia, para exhibirem suas provas, que serão remettidas a Secretaria de Estado para a escolha e nomeação.

Instituto dos Surdos Mudos, 29 de abril de 1892.—O director, *Tobias R. Leite*.

Escola Polytechnica

EXERCICIOS PRATICOS DO CURSO GERAL

De ordem do Sr. director da escola faço publico, para conhecimento dos interessados, que até 21 do corrente mez, serão recebidos nesta secretaria os requerimentos dos candidatos á inscripção para frequencia dos exercicios praticos do 1º e 2º anno do curso geral, relativos ao anno lectivo de 1892; devendo o pagamento das respectivas taxas ser feito de 25 á 31 do mesmo mez, ficando entregues até esse ultimo dia, na secretaria, os competentes talões comprovando haver sido realiado o mesmo pagamento.

Os alumnos matriculados em qualquer dos annos do referido curso estão dispensados de requerer frequencia nos exercicios praticos do anno a que sua matricula se referir.

Secretaria da Escola Polytechnica, 4 de maio de 1892.—O secretario, Augusto Saturnino da Silva Diniz.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES DE MADEIRA DE LEI, PARA BITOLAS LARGA E ESTREITA.

De ordem da directoria se faz publico que, no dia 31 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento de 80 000 dormentes de madeira de lei, para bitola larga, com as seguintes dimensões — 2^m,65×2^m,20×0^m,14 e 95.000 dormentes da mesma qualidade para bitola estreita com as seguintes dimensões: — 1^m,85×0^m,18×0^m,13.

As condições geraes para o fornecimento d'esse material acham-se na secretaria desta estrada, á disposição dos concurentes.

As propostas podem ser apresentadas para a totalidade ou para qualquer porção, até ao minimo de 20.000 dormentes e devem indicar os preços por dezena ou centena de dormentes de 1ª, 2ª e 3ª classes, conforme a classificação das madeiras abaixo mencionadas, não podendo a quantidade dos de 3ª classe exceder de 1/4 do fornecimento total.

Na hypothese de serem apresentadas propostas para a totalidade ou quantidade superior a 20.000, devem os proponentes entregar trimestralmente até ao fim dos mezes de junho, setembro e dezembro do corrente anno, uma quarta parte dos dormentes contractados, terminando todo o fornecimento em 21 de dezembro de 1892.

Os dormentes serão entregues em qualquer ponto á margem da linha ou na estação maritima da Gamboa, correndo por conta do fornecedor todas as despesas, inclusive a descarga e o empilhamento depois da marcação.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição, ás 11 horas do dia marcado, trazendo as suas propostas escriptas com tinta preta, fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas moradas, etc., etc.

Todas as propostas apresentadas até áquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a concorrência.

Cada proposta será acompanhada de um conhecimento de deposito de 2:00\$ em dinheiro ou títulos da divida publica, feito na thesauraria desta estrada, para garantir a proposta, caução que reverterá para os cofres da mesma, si, preferida uma proposta, não for o contracto assignado pelo respectivo proponente.

Classificação das madeiras

1ª classe—Canella capitão-mór, canella-preta, canjerana, guararima, jacarandá-rosa, óleo-vermelho, pinna, sapucaia, sobrazil, sucupira e tapinham.

2ª classe—Aderno, angelim-pedra, arapoca-amarella, araribá-rosa, arco de pipa, canella-parda, canella-prego, catocaham, grossahy, azeite, ipê-tabaco, oity, oityeica, piqui, uba-

tam, urucurana, peroba amarella, perobaparda, peroba-rosa, orelha de macaco, guamirim, passuare preto, aroeira, pindaúva do preto.

3ª classe—Canella amarella, canella-sassafraz, canella-vermelha, grapiupinha, guarabú, guarajuba, ipê-una, mangaló, merindiba, mocitahyba, peroba-urucu, query, guatambu, pinva, marmelada, canella legitima, canella-autran, taruman, aracá-piranga, massaranduba, bracuby, carvalho sem branco, mangue, camará e oleo-jataty.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 4 de maio de 1892.—O secretario, Manoel Fernandes Figueira.

De notificação aos accionistas abaixo descriptos da Companhia Centros Pastoris do Brazil para dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste, satisfizerem a segunda entrada das quotas correspondentes ás suas acções e que se acham em atraso, sob as penas da lei.

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte da Companhia Centros Pastoris do Brazil, foi dirigida ao conselheiro presidente da Camara Commercial, que por seu despacho distribuiu a este juizo, a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. A Companhia Centros Pastoris do Brazil, com sede nesta capital á rua do General Camara n. 9, sobrado, juntando á procuração sob n. 1 — requer ao Sr. juiz a quem foi esta distribuida, que sejam intimados os seus accionistas Banco da Bolsa, Gregorio Garcia de Seabra e João Pereira da Silva Monteiro, constantes da relação annexa, para effectuarem a segunda entrada das acções de que são possuidores e para a qual já por diversas vezes teem sido chamados, antes mesmo de prorogações razoaveis concedidas. A supplicante baseada no art. 4º do decreto n. 850 de 13 de outubro de 1890, art. 33 do decreto n. 431 de 4 de julho de 1891 e mais disposições vigentes requer igualmente que, preenchidas as formalidades legais, sejam as ditas acções vendidas em leilão, por conta e risco de seus respectivos donos, para pagamento da entrada devida e não satisfeita, tudo na forma dos artigos acima. Em cujos termos pede a V. Ex. deferimento. Rio, 30 de março de 1892.—O advogado Theodoro M. F. Pereira da Silva. Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada.—Despacho—Ao Dr. Celso Apregio. Rio, 30 de março de 1892 —Silva Mafra.—Despacho—D. Como requer. Rio, 31 de março de 1892 —Celso Guimarães.—Distribuição—D. a Corte Real em 31 de março de 1892. O distribuidor interino F. A. Martins. A lista dos accionistas a que se refere a petição é do teor seguinte: Banco da Bolsa, Residência rua Primeiro de Março, acções 8.300, 166:000\$; Gregorio Garcia Seabra, becco do Fisco n. 10, acções 3.000.60:000\$; João Pereira da Silva Monteiro, Teophilo Ottoni n. 31, acções 1.000, 20:000\$000. Em virtude do despacho proferido pelo Dr. Apregio Guimarães que foi substituido pelo Dr. Bellarmino da Gama e Souza se passou o presente edital pelo teor do qual são notificados os accionistas acima mencionados para sciencia de que, no prazo de um mez, contado da data da primeira publicação desta, são obrigados a satisfazerem a Companhia Centros Pastoris do Brazil a segunda entrada das quotas correspondentes ás suas acções, visto não a terem feito por occasião das chamadas, sob pena de ser em suas acções vendidas em publico leilão, pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e risco dos notificados, para pagamento dos seus debitos á mesma companhia, podendo esta, caso não sejam vendidas por falta de comprador taes acções, declarar-as perdidas, apropriando-se das entradas feitas ou expor contra os notificados os direitos devidos de suas responsabilidades, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente a respeito. Para constar se passou este e mais tres do igual teor, que serão publicados por

dez vezes, durante um mez no Diário Official e Jornal do Commercio, folhas de circulação nesta capital (sede da mencionada companhia) e affixado na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que lavrará a competente certidão para ser junto aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 27 de abril de 1892. Eu, Francisco de Almeida Corte Real, escrivão, o subscreevi.—Bellarmino da Gama e Souza.

De notificação aos accionistas abaixo descriptos da Companhia Nacional de Pintura e Decoração para dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste, satisfizerem as respectivas entradas das quotas correspondentes ás suas acções e que se acham em atraso sob as penas da lei.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro juiz, na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte da Companhia Nacional de Pintura e Decoração, foi dirigido ao conselheiro presidente da Camara Commercial, que por seu despacho distribuiu a este juizo a petição do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, etc.—A Companhia Nacional de Pintura e Decoração installada a 16 de junho de 1891, com sede nesta capital, e representada por seu presidente abaixo assignado, na forma do § 1º do art. 9º dos estatutos (decreto n. 1), vem requerer a V. Ex. se digne de designar juiz para a acção que quer propor por esta, a diversos accionistas seus, e cujo valor é de trinta e cinco contos de réis (35:000.000). Ao Sr. juiz, pois, que for para esta acção designado, requer a supplicante em virtude de deliberação tomada em sessão de 19 de março proximo passado (doc n. 2) se digne de mandar que sejam rectificados na forma da lei vigente, os Srs. accionistas constantes da relação annexa (doc. n. 3), para pagarem a segunda entrada do capital, na proporção de 40\$ por cada uma de suas acções, e no que se acham em atraso, tendo sido feitas as respectivas chamadas, como consta dos documentos juntos, sob ns. 4, 5 e 6, ao que são obrigados como devedores constituídos ex-vi das leis em vigor; e não o fazendo os ditos accionistas, sejam vendidas em leilão as respectivas acções, por conta e risco de seus donos, para pagamento das referidas entradas de capital; preenchidas todas as formalidades e disposições de direito a de accordo com o preeituado no art. 4º do decreto de 13 de outubro de 1890 e art. 33 do decreto de 4 de julho de 1891. Nestes termos, a supplicante pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1892.—Arthur José Goulart, presidente da Companhia Nacional de Pintura e Decoração. Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada.—Despacho.—Ao Dr. Montenegro. Rio, 22 de abril de 1892. Silva Mafra.—Despacho.—D. Notifique-se. Rio, 22 de abril de 1892.—Montenegro Distribuição. D. a Corte Real em 22 de abril de 1892. O distribuidor interino, F. A. Martins. A lista dos accionistas a que se refere a petição é do teor seguinte: Alfredo Leon Berthé, 50 acções, valor nominal 10:000\$, entrada em atraso 2:000\$; Dr. Manoel Caetano da Silva Lara, 50 acções, valor nominal das acções 10:000\$, entrada em atraso 2:000\$; Dr. Carlos Theodoro Bustamante, 500 acções, valor nominal das acções 100:000\$, entrada em atraso 20:000\$; Dr. João da Matta Machado, 50 acções, valor nominal das acções 10:000\$, entrada em atraso 2:000\$; Pedro Ribeiro da Silva & C., 100 acções, valor nominal das acções 20:000\$, entrada em atraso 4:000\$; Carlos Moreaux, 10 acções, valor nominal das acções 2:000\$, entrada em atraso 400\$; Americo Salvatori, 5 acções, valor nominal das acções 1:000\$, entrada em atraso 200\$, Dr. João Baptista Pereira, 5 acções, valor nominal das acções 1:000\$, entrada em atraso 200\$; capitão Joaquim José da Oliveira Sampaio, 5 acções, valor nominal das acções 1:000\$, entrada em atraso 200\$; Caetano Garcia, 5 acções, valor nominal das

ações 1:000\$. entrada em atrazo 200\$; Antonio José David, 5 ações, valor nominal das ações 1:000\$. entrada em atrazo 200\$; Banco Economia Popular, 25 ações, valor nominal das ações 5:000\$, entrada em atrazo 1:000\$; commendador Manoel Marques Leitão, 50 ações, valor nominal das ações 10:000\$, entrada em atrazo 2:000\$; Francisco Marçal Coelho, 5 ações, valor nominal das ações 1:000\$, entrada em atrazo 200\$; João Monteiro de Queiroz, 10 ações, valor nominal das ações 2:000\$, entrada em atrazo 400\$. E por virtude do despacho supra se passou o presente edital, pelo teor do qual são notificados os accionistas acima mencionados para sciencia de que, no prazo de um mez, contado da data da primeira publicação deste, são obrigados a satisfazer á Companhia Nacional de Pintura e Decoração, a segunda entrada de capital na proporção de 40\$ por cada uma de suas ações, visto não o terem feito por occasião das chamadas, sob pena de serem ellas vendidas em publico leilão, pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e risco dos notificados, para pagamento dos seus debitos á mesma companhia, podendo esta, caso não sejam vendidas, por falta de compradores de taes ações, declarar-as perdidas, apropriando-se das entradas feitas, ou exercer contra os notificados os direitos derivados de suas responsabilidades, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente a respeito. Para constar se passou este e mais tres da igual teor, que serão publicados por dez vezes durante um mez no *Diario Official* e *Jornal do Commercio*, folhas de circulação nesta capital (sefe da mencionada companhia) e affixado na forma da lei pelo porteiro dos auditórios, que lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 26 de abril de mil oitocentos e noventa e dois. Eu, Francisco de Braga Almeida Corte Real, escrivão, subscrevi.—*Cielano Pinto de Miranda Montenegro*.

PARTE COMMERCIAL

Cambio

Rio, 4 de maio

Os bancos abriram com a taxa official de 11 1/8 d. sobre Londres, e constaram algumas transacções, sem grande importancia, a 11 3/16 d.

Pela 1 hora da tarde as tabellas foram retiradas, e em seguida o London & Brazilian Bank affixou a taxa de 11 d., que regulou até a ultima hora.

Houve movimento regular durante o dia, em papel bancario contra banqueiros de 11 3/16 a 11 d. e em papel particular aos extremos de 11 3/16 a 11 1/16 d.

O mercado fechou indeciso, constando que ainda havia dinheiro para as lettras particulares sobre Londres a 11 1/16 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres, por 1\$, 11 a 11 1/8 d. a 90 d/v.
Pariz, por franco, 854 a 866 rs. a 90 d/v.
Hamburgo, por marco, 1\$055 a 1\$071 a 90 d/v.
Italia, por lira, 850 a 860 rs. a 3 d/v.
Portugal, 400 a 408 % a 3 d/v.
Nova York, por dollar, 4\$500 a 4\$560, á vista.

Cotação official

Apolices

Apolices geraes de 600\$, 5 %... 995\$000
Ditas de 800\$, idem... 995\$000
Ditas de 1:000\$, idem... 1:000\$000
Ditas de 1:000\$, idem... 1:001\$000
Ditas 1:000\$, idem... 1:002\$000
Ditas convertidas de 500\$, 4 % 1:130\$000

Soberanos

Soberanos... 22\$000
Ditos... 22\$130

Bancos

Banco do Brazil, 2ª serie.....	161\$000
Dito Paris e Rio.....	70\$000
Dito Commercio, 1ª serie.....	260\$000
Dito Commercial.....	265\$000
Dito da Republica.....	94\$000
Dito idem.....	95\$000
Dito idem.....	96\$000
Dito idem.....	96\$500
Dito idem.....	97\$000
Dito idem.....	97\$500

Companhias

Comp. Brasileira Torrens.....	50\$000
Dita Seguros Fidelidade.....	225\$000
Dita F. Carris Jarlin Botânico.....	190\$000
Dita Melhoramentos no Brazil...	56\$000
Dita idem.....	57\$000

Debentures

Debs. Leopoldina, 200\$, 6 1/2 %	105\$000
Ditos Tecidos Carioca.....	202\$000
Ditos Comp. Geral Estradas de Ferro, E 20.....	4\$500
Ditos idem, idem.....	5\$000
Consolidados do Banco de Credito	
Movel.....	30\$000

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.— O presidente, *Thomas da Costa Rubello*.— O secretario, *Julio Tavares de Aquino*.

Mercadorias

As mercadorias entradas no dia 3 foram:

		Desde 1 do mez
Algodão.....	—	15.674 kilog.
Café.....	230.147	414.487 »
Carvão vegetal..	41.340	73.804 »
Fumo.....	6.910	14.890 »
Madeiras.....	15.000	15.000 »
Milho.....	5.600	5.670 »
Polvilho.....	1.900	12.100 »
Queijos.....	6.925	26.626 »
Toucinho.....	3.500	10.220 »
Diversas.....	21.480	— »

E no dia 5:

		Desde 1 do mez
Algodão.....	—	15.764 kilog.
Café.....	107.161	184.340 »
Carvão vegetal..	—	320.464 »
Fumo.....	2.380	7.980 »
Polvilho.....	10.900	10.900 »
Queijos.....	16.700	19.701 »
Toucinho.....	3.800	6.720 »
Diversas.....	47.360	61.705 »

Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1892

Activo

Accionistas.....	8.041:920\$000
Titulos em carteira:	
Empréstimos garantidos 5.541:391\$030	
Efeitos descontados.. 1.293:242\$630	
Letras a receber..... 235:000\$000	
	7.069:633\$660
Caução da directoria.....	200:000\$000
Móveis e benfeitorias.....	26:628\$800
Edificio do banco.....	212:837\$100
Valores hypothecados.....	10.357:907\$440
Penhores mercantis.....	16.966:632\$450
Contas correntes garantidas:	
SalDOS devedores.....	4.943:321\$160
Carteira agricola.....	20:349:541\$000
Diversas contas:	
SalDOS.....	8.227:280\$140
Titulos depositados.....	6.897:843\$500
Apolices diversas.....	6.828:000\$000
Accões de bancos.....	6:000\$000
Debentures diversos.....	1.248:213\$000
Accões de companhias.....	1.343:146\$410
Caixa:	
Saldo em moeda corrente..	1.896:891\$567
	94.615:800\$287

Passivo

Capital:	
Valor de 100.000 ações de 200\$.....	20.000:000\$000
Accões em caução.....	200:000\$000
Garantias.....	34:152:539\$890
Contas correntes de movimento:	
SalDOS credores.....	4.183:207\$190
Depositos.....	308:513\$316
Depositantes.....	6.897:843\$500
Letras por dinheiro a premio.....	766:468\$050
Diversas contas: salDOS...	8.730:871\$717
Dividendos:	
Saldo a pagar.....	666\$000
Liquidações da carteira agricola.....	8.047:317\$343
Thesouro Nacional.....	10.000:000\$000
Fundo de reserva.....	479:930\$390
Dito de integralisação.....	83:178\$250
	563:108\$640
Lucros e perdas.....	765:234\$581
S. E. ou O.	94.615:800\$287

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.— *João Valverde de Miranda*, director-presidente.— *J. Soares Pinto*, chefe da contabilidade.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia União Industrial de Fumos

Certifico que o contracto social da firma Gonçalves de Carvalho & Comp. e composta dos accionistas da extincta Companhia União Industrial de Fumos foi archivado nesta repartição em 25 de janeiro ultimo sob o numero 36.819.

Secretaria da Junta Commercial da Capital, Federal, 19 de abril de 1892.— O official maior, *Manoel do Nascimento Silva*.

Estava collado 1\$100 em estampilhas.

ANNUNCIOS

Companhia Industrial Assu- cadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que, por motivo de força maior, foi adiada de 31 de março proximo preterito e terá logar no dia 10 do corrente, as 2 horas da tarde, á rua dos Ourives n. 37.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.— Dr. *Pedro da Cunha Beltrão*, presidente.

Companhia Fabrica de Te- cidos do Rink

Convido os Srs. accionistas a rennir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na rua do Hospicio n. 49, 2º andar para apresentação de contas do anno social findo e eleição do conselho fiscal e supplentes; e logo depois, em assembléa geral extraordinaria para proceder-se á eleição de nova directoria, de accordo com a lei vigente e consequente alteração dos estatutos. Continuam á disposição dos Srs. accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, e ficam suspensas as transferencias das accões nominativas, devendo os possuidores de accões ao portador depositar as respectivas cautellas no escriptorio da companhia com tres dias de antecedencia.

Rio, 4 de maio de 1892.— O gerente, *Berth. Waehndt*.

Rio de Janeiro—Imprensa Nacional—1892

sua vida demolindo as operas recheadas de bailados e em que brilhavam as prima-donnas, que durante tres seculos foram o typo dos divertimentos da moda, e a outra metade prégando uma nova arte musico-dramatica, em que, com excepção dos esplendores scenicos, falta tudo mais que tornava as operas pelo molde antigo tão queridas dos auditorios adversos a todo esforço sério de pensamento ou attenção.

E' certo que grande numero dos que assistiram ás recitas do ultimo festival de Bayreuth alli foi levado mais por um espirito de curiosidade, desejo de presenciar as magnificas e novas exhibições scenicas desses espectaculos, do que por grande amor á musica; mas, a prova de que essa parte do auditorio foi de pouca importancia, está nas cartas das sociedades *wagnerianas*, já mencionadas, que mostram que em circunstancias diversas o numero dos assistentes não diminuiria.

Mas, outra razão que mostra que a actual popularidade dos dramas musicas de Wagner não é simplesmente uma questão de moda, é que as modas não se fazem lentamente; surgem subitamente e com igual presteza desaparecem, ao passo que a reforma musical do grande musicographo allemão levou cincoenta annos a progredir, com passadas vagarosas, porém firmes, e de um modo gradualmente ascendente. Em Berlim, por exemplo, o numero das recitas de operas de Wagner dadas annualmente duplicou nos ultimos dez annos. Na estação lyrica de 1882-83 o numero dos espectaculos foi de 237, dos quaes 32, ou um em sete, foram de operas de Wagner. Na estação de 1890-91 realizaram-se 278 representações, nas quaes Wagner entrou com 67, ou com uma proporção de uma em quatro.

Para se apreciar bem o triumpho alcançado pela musica de Wagner é mister dizer que o director da *Opera* de Berlim, Herr von Hülse, levou nove annos para fazer cantar o *Lohengrin*, e, depois, quasi outros tantos para montar o *Annel dos Niebelungen*, com receio de que lhe causassem um desastre financeiro. A capital da Alemanha teve de mandar buscar a Leipzig uma companhia lyrica para ouvir em um theatro particular as primeiras representações da maior, da mais nacional obra de arte, tanto no espirito como no assumpto, jámais produzida nesse paiz.

Hoje em dia, Wagner tem mais do dobro das noites concedidas ao compositor immediato na lista,—que é Verdi, com 35 recitas, seguindo-se-lhe Weber, Mozart e Meyerbeer, com 25, 18 e 17, respectivamente.

Nas outras cidades da Alemanha a preponderancia da musica de Wagner é actualmente quasi tão notavel como em Berlim. Assim, vemos que, em Munich deram-se 54 representações de operas de Wagner, na estação de 1889-90; em Dresden, 51; em Viena, 48; em Hamburgo, 40 e em Leipzig, 39. Ao todo, 833 representações de operas de Wagner dadas durante essa estação em 79 cidades allemães e austriacas.

Fôra da Alemanha tambem, a musica de Wagner vae em carreira ascendente, até na Italia, onde se realizaram 70 recitas com operas suas; e a nova estação lyrica de Milão, que é considerada como o centro musical da Italia, ia ser inaugurada com o *Tannhauser* e com as *Walkiras*.

Em Nova-York, os directores do theatro *Metropolitan* resolveram dar este anno espectaculos com operas italianas de preferencia as operas de Wagner, influenciados mais pelo desejo de uma diversão do que por motivos financeiros, pois, durante todas as estações em que esse theatro deu operas allemães, Wagner teve tantas noites como todos os outros compositores juntos, e nestes cinco annos as receitas das operas do compositor de Bayreuth excederam a todas as outras operas de mais de £ 150.000, isto é, ao cambio actual, de 3.000.000\$000.

Na Inglaterra, fazem-se igualmente tentativas para se acclimar a musica do futuro; os concertos de Hans Richter, em cujos programmas apparecem sempre em maioria os nomes de Beethoven e Wagner, são os que

teem maiores auditorios. Na estação lyrica de 1891, a opera que foi cantada maior numero de vezes na *Royal Italian Opera* foi o *Lohengrin*, e dos 46 espectaculos effectuados, 25 foram de operas allemães, 16 francezas e apenas cinco de compositores italianos.

Em França, a implantação da musica do futuro tem encontrado obstaculos especiaes.

Não são elles as desordens estupidas, *chauvinistas*, que, nos ultimos trinta annos, teem inhibido que Pariz ouça operas que o mundo inteiro já admira, porque a ultima demonstração que houve em Pariz contra o *Lohengrin* foi tão vergonhosa e estulta, que até os jornaes mais contrarios ao compositor allemão condemnaram-na como uma vergonha nacional, que tornava os francezes ridiculos perante as outras nações.

Os obstaculos acima mencionados são de ordem sociologica.

O francez é o ente menos cosmopolita e mais provinciano do mundo. Só lhe interessam as cousas que teem relação com o modo de vida e a forma de pensamento pariziense. Os allemães e os inglezes importam tudo de bom que acham em França, mas a ninguém constou ainda que fossen representados em Pariz os dramas de Goethe e de Schiller. O proprio Shakespeare soffreu uma accommodação franceza para poder ser representado em Pariz.

Nestas circunstancias, como esperar que se cantem em Pariz operas de Wagner, com assumptos allemães, com sentimentos allemães e com musica allemã? Pareceria isto impossivel a muita gente; não obstant, ha considerações que levam a conclusão differente. E' cousa digna de nota que os dous melhores livros que ha até agora a respeito de Wagner, sahissen da penna de dous francezes—Adolphe Julien e Eduardo Schure. Em Bayreuth, os francezes mostraram-se entre os mais entusiasticos e, nos concertos parizienses, Wagner tem logar mais conspicuo que qualquer compositor francez. Como explicar este paradoxo? O Sr. Finck o explica do modo seguinte: «Wagner é o mais genuinamente dramatico de todos os compositores, e o francez é, entre todos os povos, o mais dramatico nos seus instinctos e predilecções; portanto, é possivel que essa afinidade dramatica possa superar as difficuldades apresentadas pelo teutonicismo dos libretos de Wagner.»

Como quer que seja, a experiencia que se fez recentemente na *Opera* de Pariz, montando o *Lohengrin*, desperta tão grande interesse sociologico como artistico, porque proporcionou aos francezes mais uma occasião de provar si elles querem abandonar o seu estreito provincialismo em arte e litteratura, e cultivar esse cosmopolitismo, essa facilidade de apreciar os productos estrangeiros,—que é a pedra de toque da intellectualidade plastica e progressiva.

O *Lohengrin* foi pela primeira vez cantado agora em Pariz, conforme os preceitos do seu auctor; o papel de protagonista foi confiado ao cantor Van Dyck, que tomou parte nos dous ultimos festivaes de Bayreuth, e a regencia da orquesta foi commettida a um dos maiores interpretes de Wagner, o Sr. Lamoureux. Não se fizeram córtés da partitura, e a administração da *Opera* consultou com Mme. Cosima Wagner a respeito de minucias de que só ella possui o segredo.

Ficou, pois, provado, por meio de Algarismos irrefutaveis, o bom exito financeiro que nos ultimos tempos teem tido as operas de Wagner, nos principaes centros artisticos da Europa e em Nova-York. Mas, o bom exito das operas de Wagner não constitue necessariamente o triumpho do *wagnerismo*, porque essas operas poderiam ser representadas, como o foram no passado, de modo a causar um exito financeiro, mas desagradando ao proprio Wagner, porque não se respeitasse os seus intuitos, sendo unicamente bem interpretadas as partes episodico-lyricas e as melodias, ao passo que as suas importantes innovações musico dramaticas ficassem completamente obliteradas.

O exito brilhante obtido com o *Rienzi* mostrou que, si quizesse trilhar as pegadas dos

seus antecessores, Wagner poderia ter adquirido grande riqueza e não menor fama; mas, a sua consciencia artistica não lhe deixava desviar-se nem um só momento do seu ideal dramatico, que começou a formar-se com a sua segunda opera e se foi desenvolvendo e aperfeiçoando com as produções subsequentes.

Mesmo na extrema pobreza e vivendo das generosidades dos amigos, Wagner nunca deixou que se representasse opera sua senão com a condição de que lhe respeitasse as indicações—o que se vê claramente nas suas cartas ao seu amigo Ferdinand Heine, e em uma de suas cartas a Uhlig.

Wagner luctou heroicamente contra a estupidez dos seus patricios, de todos os jornalistas que o perseguiram como a um animal feroz, contra todos os criticos que o chamavam de charlatão, de tantas cousas offensivas, que um escriptor berlinez, Wilhelm Tappart, compillou um *Lexicon Wagner* especial, contendo uma collecção de epithetos insultuosos, e que formaram um volume de 48 paginas, o qual era ainda assim incompleto.

Contra essa colossal estupidez luctou Wagner—e afinal venceu. Levou 25 annos criando uma obra de arte nacional, a maior jámais produzida no sólo germanico; teve apenas do seu lado o auxilio de um rei, de poucos, bem poucos amigos.

O primeiro festival de Bayreuth foi um desastre financeiro, como era de esperar; mas lá estava o rei Ludwig, que pagou todas as despesas. Mas, Wagner não desanimou e escreveu novo drama musical—*Parsifal*—que foi annuciado para o festival de Bayreuth.

Nova guerra por parte dos jornaes, que chegaram ao ponto de noticiar por toda a Europa que Bayreuth estava atacado de uma epidemia de variola. O resultado financeiro foi pequeno, e Wagner, cansado e entristecido, foi para Veneza a expensas do rei Luiz da Baviera e ali morreu.

Morto o grande genio, os seus inimigos aplacaram-se. Começou então a sua glorificação, porque não ha nada de que um allemão goste tanto como de um homem de genio depois do morto.

Bayreuth começou a prosperar. *Parsifal* foi repetido em 1883 e 1884; em 1886 cantou-se tambem o *Tristan e Isolde*, no festival immediato a opera *De Meistersinger* e finalmente no anno de 1890 o *Tannhauser*.

O exito do ultimo festival foi extraordinario, a receita subiu a 200.000 dollars, ou 10.000 dollars por noite, que iguala as maiores receitas dos espectaculos em que toma parte a grande Adeline Patti; e actualmente, é ella a unica prima-donna da escola antiga, que poderia ter uma casa com esse resultado. A significação do triumpho alcançado em Bayreuth não está, porém, nos 200.000 dollars de receita, mas sim no facto de que 20.000 individuos alli foram, não com o fito de ouvir um ou dous cantores famosos, mas levados pelo desejo de assistir aos dramas musicas de Wagner, interpretados até aos seus mais minuciosos arcanos.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 29 de abril de 1892.....	6.830:515\$447
Idem do dia 30.....	133:802\$870

Em igual periodo de 1891....	6.964:378\$317
	6.208:722\$439

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 29 de abril de 1892.....	3.044:257\$602
Idem do dia 30.....	193:421\$386

Em igual periodo de 1891....	3.237:678\$988
	3.491:2

TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

SESSÃO EM 27 DE ABRIL DE 1892

Presidente o Exm. Sr. ministro F. Henriques
Secretario o Sr. Dr. Pedreira

A's 10 1/2 horas abriu-se a sessão achando-se presentes todos os Exms. Srs. ministros.

Foi lida e assignada a acta da sessão antecedente.

Satisfeita a primeira parte do expediente, relativamente à correspondencia official dos governadores de estado, mandando-se archivar os officios, passou o tribunal aos julgamentos.

N. 301 — Relator o Exm. Sr. ministro Barão de Pereira Franco — Paciente Theodoro Eusebio da Cruz. — Em vista da prejudicial votada da incompetencia do tribunal, por ser a petição originariamente apresentada, não se tomou della conhecimento, votando contra a preliminar os Exms. Srs. ministros Aquino e Castro, Souza Mendes, Barão de Pereira Franco e Pisa e Almeida.

N. 302 — Relator o Exm. Sr. ministro Barros Pimentel — Recurso de *habeas-corpus*, impetrado pelo advogado João Damasceno Pinto de Mendonça em favor dos recorrentes Dr. Leopoldo Teixeira Leite e Trajano Antonio de Moraes, tendo desistido do recurso outro paciente Antonio de Paula Mello Barreto. — Relatada e discutida a materia concedem a ordem de *habeas-corpus* e consequentemente determinou-se que se apresentassem os recorrentes presos na sessão do dia 4 do vindouro mez, ás 11 horas da manhã, ouvidos o presidente do Conselho Supremo da Corte de Appellação, onde se indeferiu a 1ª petição, e o juiz da 1ª pretoria, que decretou a prisão dos pacientes. Não votaram, nem tomaram parte na discussão os Exms. Srs. ministros Aquino e Castro, Macedo Soares e Amphiphilio, que declararam ser impedidos.

O tribunal aceitou o requerimento de desistencia do recurso interposto pelo paciente Mello Barreto pelo que foram lavrados o respectivo termo e sentença.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

NOTICIARIO

O Sr. Vice-Presidente da Republica — Hontem, anniversario natalicio do chefe do Estado, recebeu S. Ex. os cumprimentos dos representantes de todas as classes sociaes, civis e militares, que compareceram no palacete Itamaraty e na residencia de S. Ex.

A' hora annunciada começou no theatro S. Pedro de Alcantara o concerto em homenagem a S. Ex.

A' chegada do chefe do Estado, que occupou o camarote de honra festivamente adornado, formaram no palco as bandas militares da guarnição desta capital e a dos Meninos Desvalidos, sob a regencia do Sr. Leopoldo Miguez, e executaram o hymno da proclamação da Republica; ouvido de pé por todos os presentes.

O Sr. Dr. Velloso Pederneiras, orador official, pronunciou o discurso, em que interpretou o pensamento de todos quantos concorriam para prestar ao chefe do Estado homenagens e saudações.

Referindo-se ao busto de bronze que os promotores da manifestação offerteram ao Sr.

Vice-Presidente da Republica, o orador official terminou o seu discurso saudando o benemérito magistrado supremo da Republica Brasileira.

Foi executado o seguinte programma de concerto symphonico, sob a direcção do maestro Leopoldo Miguez:

1. *Preludio*—Da Suite em ré II. OSWALD.
2. *Prometheu* — Poema symphonico..... L. MIGUEZ.
3. { a) *Souvenir*—Melodia A. NEPO.
 { c) *Aveu*—Romança... I. PORTO-ALEGRE.
4. *Ave, Libertas!*—Poema symphonico..... L. MIGUEZ.

Regentes: L. Miguez e Porto-Alegre.

Ao retirar-se do theatro, em cujo recinto se haviam reunido o ministerio, membros do Congresso, corpo consular e todas as classes civis, muitas senhoras, officiaes generaes, superiores e subalternos, de terra e mar, foi o Sr. Vice-Presidente delirantemente saudado pela multidão, que dentro e fóra do theatro aclamava a Republica.

A's 4 horas da tarde dirigiu-se S. Ex., acompanhado de todo o ministerio, para a estação central da estrada de ferro, onde foi inaugurado o serviço de uma locomotiva pertencente ao trem da mesma estrada.

A's 7 horas da noite recebeu no palacete Itamaraty a colonia alagoana, que lhe offerto valioso presente e um album, em cuja primeira pagina se lê um soneto do Sr. Guimarães Passos.

Pouco depois, compareceu a saudar o chefe do Estado uma commissão da classe operaria, que entregou a S. Ex. uma mensagem.

Visitas, cumprimentos e saudações continuaram a ser prestados durante as horas da noite por numerosissimos cidadãos e commissões.

Escola Polytechnica — O resultado dos exames de hontem, foi o seguinte:

Desenho geometrico e elemental—Approvados simplesmente: Francisco de Souza Lima e Gil Pinheiro Guedes.

Pagadoria do Thesouro — Pagam-se amanhã, as folhas, das secretarias do interior, do exterior, da agricultura, da Camara dos Deputados; Thesouro Nacional, aposentados, *City Improvements*, iluminação publica, Jardim Botânico e avulsa da agricultura.

N. B. — Pagam-se somente as folhas acima annunciadas.

Contadoria Geral da Guerra — Pagam-se amanhã os corpos de engenheiros, estado-maior de artilharia, 1ª e 2ª classes e de saúde, inclusive as secretarias dos ditos corpos e hospitaes e consignações para alimento de familia.

Correio — Esta repartição expede as seguintes malas:

Pelo Victoria, para portos do sul, até Montevideo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10, idem.

Pelo Yatapú, pelo Rio Grande, Pelotas Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 idem com porte duplo até ás 7, idem.

Pelo Citi di Genova, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10, idem.

Amanhã:

Pelo Brazil, para portos do norte, por Victoria, Amaração e Obidos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, ditas com porte duplo até ás 8, idem.

Pelo Walte, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 7 1/2 da manhã, ditas com porte duplo até ás 8, idem.

Cura do cancro entre os indios—Na *Collecção de Noticias Ultramarinas*, publicadas pela academia real de sciencias de Lisboa, ha uma carta do celebre missionario José de Anchieta, escripto de S. Vicente, em latim, no anno de 1560, sobre varios assumptos e costumes dos nossos selvagens, no meio dos quaes elle viveu por muitos annos.

Dessa carta consta a seguinte noticia:

«Cancro, cujo tratamento tem sido até hoje muito difficil, é facilmente curado entre os indios por um modo simples e pouco doloroso.

O barro que elles fazem vasos e louça, bem limpo e amassado, é levado ao fogo e, recebendo calor, quanto o corpo passa a supportar, é posto sobre a ferida e nucleos cancerosos; e isto é repetido enquanto o cancro não desaparece. Vi muitos ficarem bons; pouco e pouco o mal era extirpado.

Diogo de Toledo Lara, apreciando esta carta do illustre jesuita, diz na nota 21 sobre tão importante noticia:

«Quem dera que tamanha fosse a efficacia deste remedio! Seria por certo uma grande descoberta para a humanidade. Cabe aos medicos e cirurgiões tentar qualquer investigação a semelhante respeito. Por minha vez, declaro que vi tambem em Cuyabá curar ulceras chronicas com cataplasmas de farinha de milho que, preparadas e aquecidas ao fogo, produzem o effeito do caustico».

Imprensa Brasileira — O primeiro jornal do Brazil foi publicado em 1808.

A primeira typographia que houve no Brazil foi a que estabeleceram os holandezes em Pernambuco, pelos annos de 1634 a 1654, e que parece ter pertencido a um tal Bréc.

A primeira obra que se imprimiu no Brazil foi *Brazilisch Gellsok* (Bolsa de dinheiro brasileiro).

Foi impressa na, hoje cidade do Recife, typographia de Bréc, anno de 1647, e contém 28 paginas não numeradas.

A primeira typographia que houve no Rio de Janeiro foi fundada por Antonio Isidoro da Fonseca, no anno de 1750, mais ou menos.

As primeiras obras que foram impressas no Rio de Janeiro foram *Exames de artilheria* e *Exames de bombeiros*.

Tanto a typographia como as obras foram sequestradas pelo governo portuguez.

Legião de honra — Esta ordem franceza conta no seu gremio 40 mulheres, das quaes 26 pertencem a diversas congregações religiosas e 14 á de S. Vicente de Paula.

Tem sido todas condecoradas por actos de abnegação.

O café—A produção e o consumo do café podem ser approximadamente assim estimados:

Produção—Brazil 490.000 toneladas, Java e Sumatra 60.000; India, 21.000; America Central e Mexico 80.000; Venezuela, Colombia, Perú, Bolivia e Guayanas, 50.000; Haity e S. Domingos, 43.000; Cuba e Porto Rico, 55.000; Jamaica, 7.500; Arabia, Madagascar, Abyssinia e Africa Oriental, 35.000; Siberia e Costas Occidentaes (Africa) 19.500; Filipinas, Cebelles, 11.000; Hawai e outros ilhas do Pacifico, 1.200; Natal 100; total 862.700 toneladas.

Consumo—Europa continental, 430.000 toneladas; Estados Unidos e Canada, 265.000; Mexico, America Central e Antilhas 35.000; Brazil e outros paizes da America do Sul, 41.500; Asia comprehendendo Java etc., 40.500; Africa, 25.000; Grã Bretanha e Irlanda, 14.000; Australia e ilhas do Pacifico, 5.000; total 856.000 toneladas.

Mesa de Rendas Geraes da Estancia, estado de Sergipe

EXPORTAÇÃO DOS PRODUCTOS NACIONAES PARA FÔRA DO ESTADO EM FEVEREIRO DE 1892

Numero dos artigos	Productos	Estados do destino	Unidades	Quantidades	Valor official	
					Por estados	Por especies
7	Assucar mascavo.....	Nova York.....	Kilos.....	300.000	46:500\$000	62:640\$000
7	Idem idem.....	Rio de Janeiro.....	Idem.....	81.180	16:140\$000	
9	Azeite de mamona.....	Bahia.....	Litros.....	2.090	532\$000	656\$400
9	Idem de côco.....	Idem.....	Idem.....	204	124\$400	
17	Borracha de mangabeira.....	Idem.....	Kilos.....	845	507\$000	507\$000
28	Milho em caroço.....	Idem.....	Litros.....	10.400	416\$000	22:396\$000
28	Idem idem.....	Bremen.....	Idem.....	80.000	2:800\$000	
28	Idem idem.....	Rio de Janeiro.....	Idem.....	520.000	19:180\$000	
39	Côcos de comer.....	Idem.....	Centos.....	64	310\$000	310\$000
41	Couros salgados, em cabello.....	Portugal.....	Kilos.....	702	210\$600	210\$600
55	Fumo em rolo.....	Bahia.....	Idem.....	630	150\$000	150\$000.
65	Feijão em caroço.....	Idem.....	Litros.....	1.280	148\$480	148\$480
101	Tucum em rama.....	Portugal.....	Kilos.....	2.002	3:003\$000	3:183\$000
101	Idem idem.....	Bahia.....	Idem.....	75	180\$000	
						90:201\$480

Mesa de Rendas Geraes da Estancia, 2 de março de 1892. — O escrivão, *Francisco Pacheco d'Avila*.

Quadro das isenções concedidas pela Alfandega do Pará no mez de março de 1892

CLASSES DA TARIFA		Especies de unidade	Em virtude da tarifa em vigor			Em virtude do decreto n. 1338 de 5 de fevereiro de 1891			Em virtude da ordem do Thesouro Nacional n. 106, de 12 de out. de 1889 e despachado pelo bispo da Diocese		
NUMEROS	ARTIGOS		Quantidades	Expediente de 5 %	Valores officias	Quantidades	Expediente pago	Direitos que deviam pagar	Quantidades	Direitos que deviam pagar	Valor official
1ª	Sanguessugas.....	Kilos	30		85\$000						
4ª	Toucinho.....	«				23.744	782\$180	2:950\$480			
7ª	Trigo em grão.....	«	440	3\$580	64\$000						
7ª	Farinha de trigo, milho, etc....	«				390.898	2:489\$339	6:810\$550			
8ª	Sementes para jardim.....	«	20		20\$000						
8ª	Feno; aveia, etc.....	«				230	\$960	3\$450			
9ª	Resina de Pinho (brou).....	«				25.260	91.810	252\$500			
10	Espir. de teribenthina (agua-raz)	«				1.154	25.430	69\$290			
10	Tintas de oleo para pintar casas.	«							16	1\$280	2\$666
20	Carvão de pedra.....	Toneladas.	3.862	3:737\$120	67:846\$800						
34	Machinismos a vapor, etc.....	Um	1	42\$500	970\$000				1	27\$500	500\$000
			3.853	3:783\$200	68:991\$800	441.276	3.389.719	10:092\$702	17	28\$780	502\$665

Segunda secção da Alfandega do Pará, 1 de abril de 1892. — O chefe, *Ernestino J. T. Damasceno*.

ALFANDEGA DO PARA'

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NO MEZ DE MARÇO DE 1892
COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DO ANNO ANTERIOR

Titulos	Annos de		Differenças	
	1892	1891	Para mais	Para menos
Importação.....	693:044\$993	512:975\$111	180:069\$882	
Despacho marítimo.....	1:780\$600	2:094\$000		313\$400
Exportação.....		433:343\$396		433:343\$396
Interior.....	5:519\$157	59:823\$676		54:304\$519
Extraordinaria.....	1:932\$209	12:967\$876		11:035\$667
Deposito.....	6:180\$772	2:095\$993	4:084\$777	
	708:457\$731	1.023:300\$054	184:154\$659	498:996\$982

Eliminada a renda de *Exportação* e do *Interior*, que passaram a pertencer ao Estado, e que no exercício passado importaram em 493:167\$072, resulta o excesso de 172:805\$572.

Entretanto, atendida a importância de 236:279\$863, proveniente dos impostos addicionaes de 60, 50 e 10 %, ultimamente creados, reduz-se a renda comparada a 472:177\$868 que, em confronto com a do exercício passado, é menor em 57:955\$114.

Segunda secção da Alfandega do Pará, 1 de abril de 1892. — O chefe, *Ernestino J. T. Damasceno*.

ALFANDEGA DO RIO GRANDE DO NORTE

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA NO MEZ DE JANEIRO DE 1892, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1891

Titulos de receita	Janeiro		Differença	
	1892	1891	Para mais	Para menos
Importação.....	5:862\$399	61\$290	5:801\$009	
Despacho marítimo.....	278\$000	540\$000		262\$000
Exportação.....	2:151\$725	6:359\$144		4:207\$419
Interior.....	2:475\$632	1:334\$457	1:141\$175	
Extraordinaria.....	136\$941		136\$941	
Adicionaes.....	2:599\$222		2:599\$222	
Depositos.....	88\$240	246\$680		158\$440
	13:592\$162	8:541\$671	9:078\$350	4:627\$859

A differença é de 5:050\$491 para mais em 1892.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 12 de fevereiro de 1892. — O 1º escripturario, *A. C. Pinheiro*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ESCRIPTURADA PELA THESOEURARIA DE FAZENDA DURANTE O MRZ DE JULHO DE 1891, EXERCICIO DE 1891, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1890, DE ACORDO COM A CIRCULAR DO MINISTERIO DA FAZENDA DE 2 DE ABRIL DE 1884, SOB N. 13.

Rendas	Julho		Differenças	
	1891	1890	Para mais	Para menos
Importação.....	323\$980	36\$736	287\$184	
Despacho marítimo.....	28\$900	57\$000		222\$400
Exportação.....	68\$850	6\$630		61\$220
Interior.....	10:682\$685	6:591\$244	4:091\$441	
Extraordinaria.....	1:730\$227	861\$322		877\$905
Depositos.....	9:327\$871	6:323\$495	3:004\$376	
	22:422\$553	13:877\$027	8:544\$526	

Contadoria da Thesouraria de Fazenda do estado do Rio Grande do Norte, 23 de março de 1892. — O contador, *Francisco de S. da Silva Barros*.

Obituario — Sepultaram-se no dia 25 do corrente 45 pessoas fallecidas de :

Accesso pernicioso — o brazil-iro Pedro Camillo da Silva, 46 annos, casado, residente e fallecido na Avenida Cardozo (Villa Guarany).
Affecção cardiaca — o portuguez Joaquim de Oliveira Castro, 42 annos, fallecido no hospicio do Soccorro.

Athrepsia — os fluminenses Victor, filho de Antonio Victor de Siqueira, 6 mezes, residente e fallecido à rua do General Pedra n. 166; e Alexandrino, filho de Antonio Meirelles Fiusa, 2 mezes, residente e fallecido à rua da Ajuda n. 3. Total, 2.

Asphyxia por submersão — uma criança desconhecida de 12 annos, foi verificado o obito no Necroterio.

Cancro do estomago — o portuguez Francisco Gonçalves Valladão, 65 annos, solteiro, residente e fallecido à rua de S. José n. 7.

Catarrho suffocante — a fluminense, Carlota, filha de Alfredo Dias Tavares, 4 annos, residente e fallecida à rua Estacio de Sá n. 29.

Enterite — a fluminense Julieta, filha de Marcellino Rodrigue de Souza, 3 mezes e 21 dias, residente e fallecida à rua do Bomfim n. 28.

Febre amarella — Os portuguezes Miguel Ramos, 20 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. Sebastião; Virginia de Menezes Cabral, 41 annos, casada, residente e fallecida à rua do Dr. Joaquim Silva n. 73; Manoel de Paiva, 45 annos, solteiro, fallecido no hospital de São Sebastião; o italiano Leopoldo Picard, 23 annos, viuvo, fallecido no hospital de S. Sebastião; a russa Rogente Gerber, 31 annos, solteira, residente e fallecida à rua da Conceição n. 31; o polaco André de Viakerke, 24 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 6.

Febre pernicioso — o francez José Garceu, 37 annos, casado, residente e fallecido à rua de S. Christovão n. 206.

Frimento por arma de fogo — o polaco Cecilio Menteley, residente à ladeira do Meirelles n. 2 e verificado o obito no Necroterio.

Gastro-enterite — a fluminense Maria, filha de Joaquim Gonçalves Braga, 1 anno e 6 mezes, residente e fallecido à rua de D. Josephina n. 2.

Impululismo — o fluminense Joaquim Rodrigo Leste, 30 annos, casado, residente e fallecido do Retiro Saudoso (Sacco do Raposo n. 5).

Inviabilidade — a fluminense Alice, filha de Joaquim Antonio da Silva, 14 horas, residente e fallecida à rua dos Andradas n. 117.

Lesão organica do coração — uma mulher desconhecida de cor preta, 60 annos presumivel., residente à rua de S. Pedro n. 68 e verificado o obito no Necroterio.

Septicemia — o portuguez Antonio Gonçalves Lessa, 40 annos, casado, residente e fallecido à rua do Visconde do Rio Branco n. 47.

Tetano — a fluminense Rosa de Oliveira Poça, 29 annos, viuva, residente e fallecida à ladeira de João Homem n. 11.

Tisica pulmonar — o bahiano Rosendo de Carvalho, 40 annos, casado, residente e fallecido à rua de D. José n. 7 (Meyer).

Tuberculos pulmonares — os brasileiros Domingos Pinheiro, 80 annos, solteiro, residente no Campo Grande e fallecido na Santa Casa; Maria Bernardes, 30 annos, solteira, residente em Irajá e fallecida na Santa Casa; a fluminense Christina Maria da Conceição, 34 annos, solteira, residente e fallecida no becco da Carioca na ultima casa; o portuguez Bernardino José Pereira, 58 annos, casado e fallecido no hospital do Carmo. Total, 4.

Variola confluyente — a fluminense Custodia Maria da Conceição, 23 annos, solteira, residente à rua do Major Fonseca n. 5 e fallecida no hospital de Santa Barbara.

Uremia — a fluminense Eugenia de Araujo Carvalho, 32 annos, casada, residente e fallecida à rua do Senador Eusebio n. 290.

Athrepsia — o fluminense Francisco, filho de Antonio José Pimentel, 6 mezes e 20 dias, residente e fallecido à rua do Barão de Guaratiba n. 3.